

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

SAFRA
2025/2026



SUMÁRIO

01. Boas-vindas

Sobre este relatório
Mensagem do Conselho de Administração
Mensagem da Diretoria-Executiva
Destaques da safra

02. Perfil Institucional

Quem somos
Missão, Visão e Valores
Mapa de atuação
Portfólio
Prêmios e reconhecimentos

03. Governança e Gestão

Estrutura de governança
Ética e integridade
Abordagem tributária
Gestão de riscos
Segurança das informações

04. Agenda ESG

Modelo de negócios circular
Compromissos externos apoiados
Materialidade
Sistema de Gestão Integrado (SGI)

05. Nosso Time

Perfil dos colaboradores
Valorização do capital humano
Diversidade e não discriminação
Saúde e bem-estar
Segurança no trabalho

06. Responsabilidade Social

Gestão de fornecedores
Desenvolvimento local

07. Cuidado Ambiental

Ecoeficiência
Descarbonização
Conservação da biodiversidade
Identificação e localização dos impactos

08. Resultados Financeiros

09. Sumário de Conteúdo da GRI

10. Expediente



- 1. **Boas-vindas**
- 2. Perfil Institucional
- 3. Governança e Gestão
- 4. Agenda ESG
- 5. Nosso Time
- 6. Responsabilidade Social
- 7. Cuidado Ambiental
- 8. Resultados Financeiros
- 9. Sumário de Conteúdo da GRI
- 10. Expediente

Boas-vindas

1



Sobre este Relatório

GRI 2-2, 2-3, 2-14

1. Boas-vindas
2. Perfil Institucional
3. Governança e Gestão
4. Agenda ESG
5. Nosso Time
6. Responsabilidade Social
7. Cuidado Ambiental
8. Resultados Financeiros
9. Sumário de Conteúdo da GRI
10. Expediente

Por mais um ano consecutivo, publicamos nosso **Relatório de Sustentabilidade**. Neste material, apresentamos nossa estratégia, os desafios enfrentados, o desempenho e os resultados de todas as nossas operações entre 1º de abril de 2025 e 31 de março de 2026, período correspondente à safra 2025/2026.

Desde 2022, elaboramos esta publicação com base nas **Normas da Global Reporting Initiative (GRI)**, uma organização internacional que estabelece referências para a divulgação dos impactos econômicos, ambientais e sociais das organizações. Ao seguir suas orientações, estruturamos um documento comparável com o de outras empresas e facilitamos a avaliação de nossa atuação pelos diferentes públicos com que nos relacionamos.

Também buscamos evidenciar como nossas atividades contribuem para agendas globais de desenvolvimento sustentável. Para isso, relacionamos as informações apresentadas

aos princípios do **Pacto Global das Nações Unidas**, do qual somos signatários, e aos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**.

Todo o conteúdo desta publicação foi submetido a um processo interno de validação, que incluiu análises por nossas equipes técnicas, revisão pela Diretoria Executiva e apreciação pelo Conselho de Administração.

Entendemos este relatório como um ponto de partida para o diálogo. Por isso, disponibilizamos o e-mail sac@usinacoruripe.com.br para receber comentários, dúvidas, sugestões e pedidos de informações adicionais.

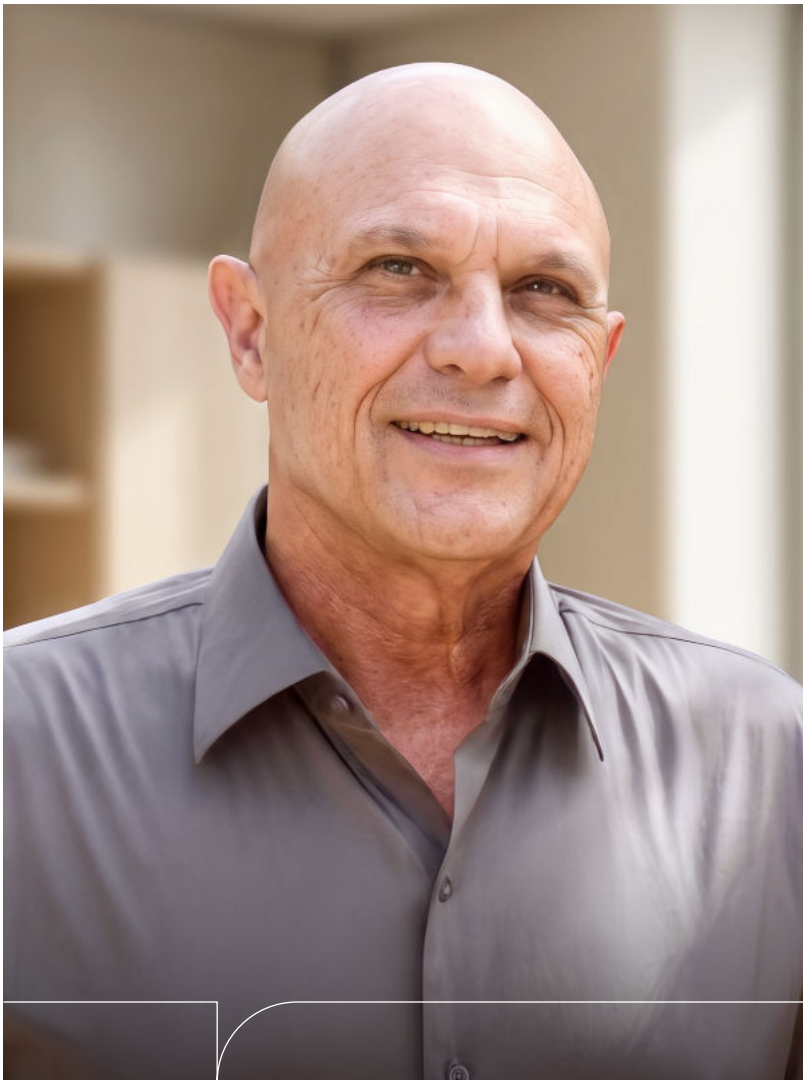
Boa leitura!



- 1. Boas-vindas
- 2. Perfil Institucional
- 3. Governança e Gestão
- 4. Agenda ESG
- 5. Nosso Time
- 6. Responsabilidade Social
- 7. Cuidado Ambiental
- 8. Resultados Financeiros
- 9. Sumário de Conteúdo da GRI
- 10. Expediente

Mensagem do Conselho de Administração

GRI 2-22



Márcio Silvio Wanderley de Paiva,
Presidente do Conselho de Administração

Iniciamos esta mensagem celebrando um marco que ficará para sempre em nossa história. Em 2025, a Usina Coruripe completou cem anos. Esse marco nos convida a reconhecer o caminho percorrido e, ao mesmo tempo, amplia a nossa responsabilidade diante do futuro.

Uma empresa atravessa gerações quando preserva seus valores, aprende com os desafios e encontra novas formas de responder às mudanças do mercado e da sociedade. Foi assim que a Coruripe construiu sua trajetória. Nascemos em Alagoas, ampliamos nossa atuação para Minas Gerais e hoje levamos nossos produtos a 27 países.

Essa história foi construída pelo trabalho de muitas pessoas, pela relação com os produtores, pela presença nas comunidades e pela confiança de clientes, parceiros e acionistas. O Conselho de Administração reconhece a contribuição de todos que ajudaram a construir esse legado. Sabemos que o futuro da companhia dependerá da mesma capacidade de reunir experiência e renovação, respeitando nossas origens e mantendo a disposição para evoluir.

A safra 2025/2026 trouxe desafios relevantes. As condições enfrentadas no campo influenciaram os volumes processados, os resultados e o aproveitamento da capacidade industrial. Esse cenário exigiu disciplina na gestão dos recursos, clareza na definição das prioridades e capacidade de adaptação.

O Conselho acompanhou esse processo com atenção à continuidade do negócio, à gestão de riscos e à sustentabilidade financeira. Também apoiou os investimentos necessários para fortalecer a base produtiva da Coruripe e preparar a companhia para os próximos ciclos.

Parte desse movimento envolveu mudanças na estrutura de gestão. A integração da administração de fornecedores de cana e arrendamentos entre Alagoas e Minas Gerais busca aproximar processos, ampliar a previsibilidade da matéria-prima e tornar as decisões mais conectadas às necessidades das operações. O Conselho continuará acompanhando os resultados dessa evolução e o desempenho das áreas prioritárias para a companhia.



Fortalecemos a atuação dos comitês que assessoram o Conselho e ampliamos o acompanhamento das atividades de auditoria, conformidade, gestão de riscos e controles internos.

Vale ressaltar que a gestão de riscos alcança todas as áreas e unidades e considera fatores econômicos, operacionais, climáticos, regulatórios, tecnológicos e sociais. Mais do que proteger a companhia diante das incertezas, essa estrutura deve contribuir para decisões responsáveis, antecipar cenários e preparar a Coruripe para novos ciclos.

A integridade permanece como um dos fundamentos de nossas relações. Durante a safra, colaboradores e integrantes dos órgãos de governança foram capacitados sobre o Código de Ética e Conduta. O Conselho seguirá apoiando mecanismos que promovam transparência, prestação de contas e tratamento responsável das manifestações recebidas pelos canais da companhia. A confiança conquistada ao longo de cem anos precisa ser renovada todos os dias, por meio de nossas escolhas e de nossa conduta.

O cuidado com as pessoas ocupa um lugar central nessa responsabilidade. A segurança deve estar presente na liderança, no planejamento e na execução de cada atividade. O Conselho incentivou o fortalecimento dos processos de prevenção e continuará acompanhando os planos de ação e os indicadores de todas as unidades.

Também avançamos na integração da sustentabilidade à estratégia da companhia. Atualizamos nossa avaliação de materialidade por meio da escuta de representantes da administração e de diferentes públicos relacionados à Coruripe. Esse processo resultou na definição de oito temas que orientarão nossa atuação ambiental, social e de governança.

Para o Conselho, sustentabilidade não deve ser tratada separadamente do negócio. Ela precisa estar presente nas decisões sobre investimentos, riscos, operações, pessoas e relações com a sociedade. O respeito ao meio ambiente e o uso responsável dos recursos naturais fazem parte da história da Usina Coruripe e devem orientar a forma como construímos o futuro.

Alguns resultados traduzem esse compromisso. Após sete anos de trabalho, o Projeto Bicudo registrou o primeiro nascimento acompanhado da espécie na natureza. Após sua homologação, o projeto REDD+ Sertão Veredas, apresentado na COP30, poderá gerar créditos de carbono associados à conservação do Cerrado.

Essas iniciativas mostram que conhecimento, atividade empresarial e preservação ambiental podem caminhar juntos. Também revelam oportunidades de contribuirmos para o desenvolvimento de uma economia de baixo carbono, ao mesmo tempo em que protegemos a biodiversidade e geramos valor para a sociedade.

Ao iniciarmos o segundo século da Coruripe, sabemos que nossa história nos oferece referências. No entanto, são as decisões do presente que definirão os próximos capítulos. O legado que recebemos precisa ser preservado, renovado e transmitido às futuras gerações.

O Conselho de Administração continuará acompanhando a companhia na busca por produtividade, equilíbrio financeiro, segurança, desenvolvimento das pessoas, integridade e uso responsável dos recursos naturais. Esses compromissos sustentam nossa capacidade de enfrentar novos ciclos e continuar evoluindo.

Agradecemos aos acionistas pela confiança, ao Diretor-Presidente e aos demais diretores pela condução do negócio, e aos colaboradores, fornecedores, clientes, parceiros e comunidades pela participação nessa trajetória.

O centenário pertence a todos que ajudaram a construir a Usina Coruripe. Ao iniciarmos uma nova etapa, levamos conosco o aprendizado de cem anos, a confiança em nossas pessoas e a responsabilidade de preparar a companhia para o futuro.

Márcio Silvio Wanderley de Paiva
Presidente do Conselho de Administração

1. Boas-vindas

2. Perfil Institucional

3. Governança e Gestão

4. Agenda ESG

5. Nosso Time

6. Responsabilidade Social

7. Cuidado Ambiental

8. Resultados Financeiros

9. Sumário de Conteúdo da GRI

10. Expediente



Mensagem da Diretoria Executiva

GRI 2-22

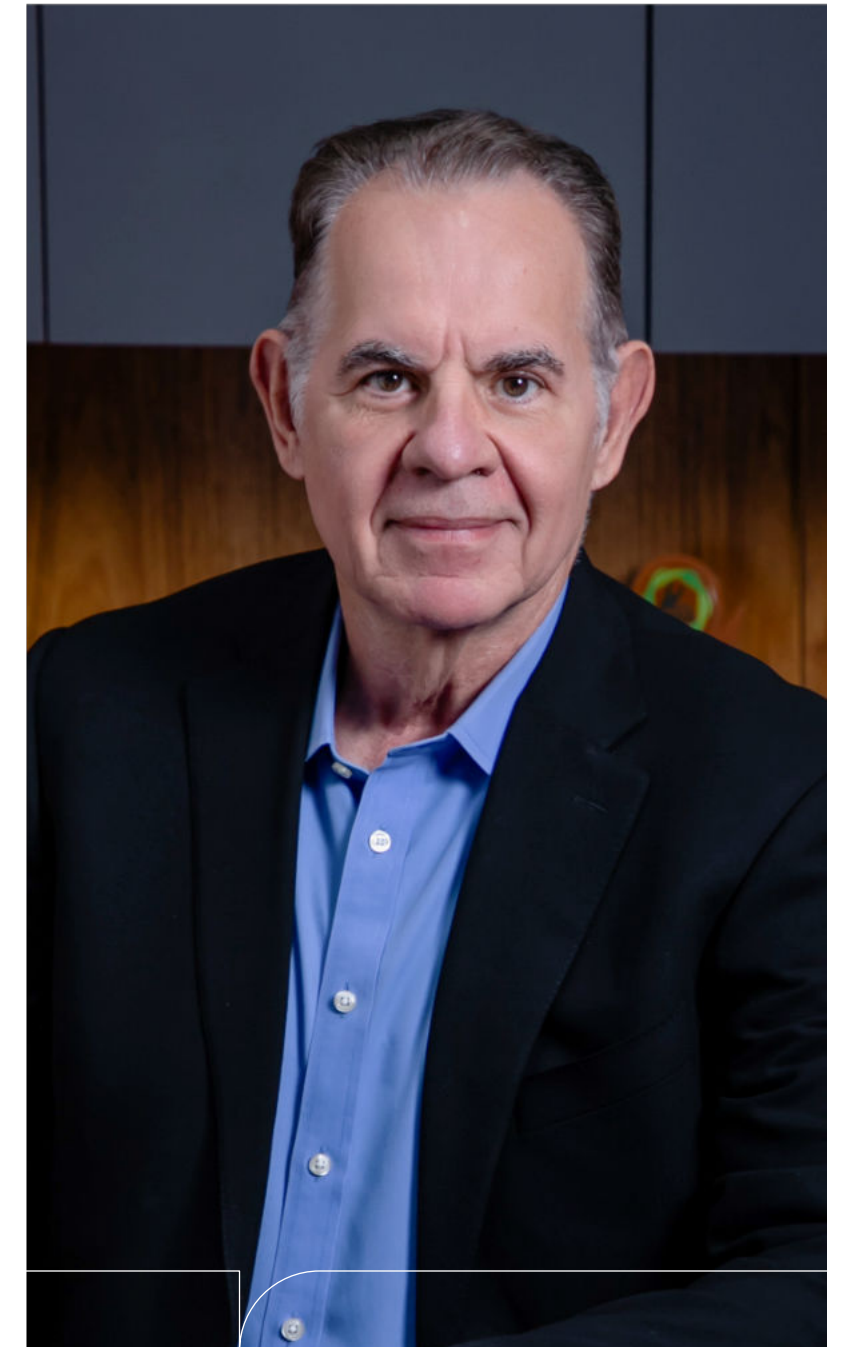
A história da Usina Coruripe foi escrita por pessoas que acreditam no trabalho, enfrentam mudanças e transformam desafios em aprendizado. Ao longo de um século, atravessamos diferentes ciclos econômicos, mudanças tecnológicas, eventos climáticos e transformações na sociedade. Em cada período, encontramos novos caminhos para seguir em frente.

Essa capacidade faz parte de quem somos. Para nós, resiliência não significa apenas superar dificuldades. Significa aprender, adaptar-se e evoluir, preservando os valores que orientam nossas decisões.

A safra 2025/2026 exigiu disciplina, união e capacidade de resposta. Processamos 14,3 milhões de toneladas de cana-de-açúcar e enfrentamos desafios que impactaram nossas operações e resultados. Diante desse cenário, concentramos nossos esforços em produtividade, eficiência, geração de caixa e preparação para os próximos ciclos.

Dessa forma, mantivemos a nossa agenda de investimentos e destinamos R\$ 1,28 bilhão às operações, com foco no campo, na indústria, na manutenção dos ativos e na modernização dos processos. Essa decisão demonstra a nossa confiança na Usina Coruripe e em sua capacidade de continuar gerando valor para clientes, colaboradores, fornecedores, acionistas e comunidades.

Parte importante desses investimentos está direcionada ao campo, onde começa a nossa capacidade de evoluir e gerar valor. Cerca de metade da cana que processamos vem de produtores parceiros, que têm papel essencial em nossa trajetória. Por isso, aproximamos nossas equipes, ampliamos o acompanhamento das operações e integramos a gestão dessa cadeia em Alagoas e Minas Gerais. Ao compartilhar conhecimento e alinhar práticas, fortalecemos uma parceria voltada à produtividade, à segurança e à continuidade do negócio.



Mario Lorencatto,
Diretor-Presidente

1. Boas-vindas
2. Perfil Institucional
3. Governança e Gestão
4. Agenda ESG
5. Nosso Time
6. Responsabilidade Social
7. Cuidado Ambiental
8. Resultados Financeiros
9. Sumário de Conteúdo da GRI
10. Expediente



Também seguimos transformando a maneira como trabalhamos. A digitalização dos contratos integrou mais de 20 áreas e reduziu em até 70% o tempo médio de formalização. A tecnologia nos ajuda a simplificar processos, aprimorar decisões e permitir que as pessoas dediquem mais tempo a atividades complexas, nas quais o talento humano é essencial para gerar valor.

Somos conhecidos no mercado pelo respeito ao meio ambiente. Ele faz parte do DNA da Usina Coruripe. Geramos eletricidade a partir do bagaço da cana em volume superior ao consumo de nossas unidades e reaproveitamos as águas residuárias dos processos industriais na irrigação dos canaviais. Também estruturamos o nosso Plano de Descarbonização, que orientará nossas ações até 2030.

Sabemos que a transição para uma economia de menor carbono exigirá novas soluções, investimentos e colaboração. O setor sucroenergético pode contribuir para esse movimento por meio da energia renovável, do uso responsável dos recursos naturais e da busca constante por eficiência. Queremos ampliar essa contribuição e evoluir junto com a sociedade.

O cuidado com as pessoas também está em nosso DNA. São elas que cultivam a cana, operam nossas unidades, desenvolvem soluções, atendem clientes, constroem parcerias e mantêm a Coruripe em movimento. Por isso, investimos no desenvolvimento de nossas

lideranças e na preparação de profissionais para assumir novas responsabilidades.

Esse cuidado está diretamente ligado ao nosso compromisso com o programa Zero Acidente Sempre. Queremos que cada pessoa retorne para casa em segurança e se sinta responsável por cuidar de si e dos demais. Seguimos revisando práticas, ampliando a presença das equipes de segurança nas operações e fortalecendo o diálogo e o exemplo das lideranças.

Segurança vai além do cumprimento de normas. Ela se manifesta nas escolhas diárias, no planejamento de cada atividade e na coragem de interromper uma tarefa diante de um risco. É um compromisso que precisa orientar todos os ambientes e ser assumido por cada um de nós.

O próximo ciclo trará novos desafios. O setor sucroenergético convive com variações climáticas, oscilações de mercado, mudanças regulatórias e avanços tecnológicos. Não controlamos todas essas variáveis, mas podemos escolher como responder a elas.

Nossa resposta será continuar buscando novas soluções sustentáveis.

Vamos concentrar os nossos esforços na produtividade agrícola, no aproveitamento da capacidade industrial,

no controle de custos, na geração de caixa e na redução do endividamento. Ao mesmo tempo, continuaremos desenvolvendo pessoas, fortalecendo parcerias, modernizando processos e avançando em nossos compromissos ambientais.

O centenário não representa uma linha de chegada. Representa um novo ponto de partida.

Recebemos um legado construído por muitas gerações. Cabe a nós preservá-lo, renová-lo e entregá-lo ainda mais consistente às pessoas que virão depois. Essa responsabilidade orienta nossas escolhas e dá sentido ao nosso trabalho.

Agradeço aos colaboradores, fornecedores, clientes, parceiros, acionistas e comunidades que fazem parte dessa trajetória. Seguiremos juntos, com confiança em nossa história, disposição para aprender e coragem para transformar.

É assim que começamos a construir o próximo século da Usina Coruripe.

Mario Lorencatto,
Diretor-Presidente

1. Boas-vindas

2. Perfil Institucional

3. Governança e Gestão

4. Agenda ESG

5. Nosso Time

6. Responsabilidade Social

7. Cuidado Ambiental

8. Resultados Financeiros

9. Sumário de Conteúdo da GRI

10. Expediente



Destques da Safra



100 anos
de história celebrados em 2025



27 países
alcançados por nossos produtos



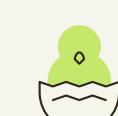
A digitalização da gestão de contratos integrou mais de 20 áreas e **reduziu em até 70%** o tempo médio de formalização.



14,3 milhões
de toneladas de cana-de-açúcar processadas



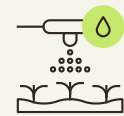
7.704
colaboradores
em Alagoas e Minas Gerais



Após sete anos de trabalho do Projeto Bicudo, registramos **o primeiro nascimento da espécie na natureza** acompanhado pela iniciativa.



R\$ 1,3 bilhão
investido nas operações



100% das águas residuárias
dos processos industriais reaproveitadas na irrigação dos canaviais



Apresentado na COP30, o REDD+ Sertão Veredas poderá gerar aproximadamente **72 mil créditos de carbono por ano** após sua homologação.

1. Boas-vindas
2. Perfil Institucional
3. Governança e Gestão
4. Agenda ESG
5. Nosso Time
6. Responsabilidade Social
7. Cuidado Ambiental
8. Resultados Financeiros
9. Sumário de Conteúdo da GRI
10. Expediente



1. Boas-vindas
- 2. Perfil Institucional**
3. Governança e Gestão
4. Agenda ESG
5. Nosso Time
6. Responsabilidade Social
7. Cuidado Ambiental
8. Resultados Financeiros
9. Sumário de Conteúdo da GRI
10. Expediente

Perfil Institucional



Quem Somos

GRI 2-1, 2-6

Somos a S.A. Usina Coruripe Açúcar e Álcool, uma das maiores produtoras sucroenergéticas do Brasil. Atuamos em toda a cadeia da cana-de-açúcar, desde o plantio e a colheita da nossa matéria-prima até a produção e a comercialização de açúcar, álcool, energia e derivados.

Com origem no Nordeste e presença também no Sudeste, mantemos nossa sede em Coruripe (AL) e operamos cinco unidades produtivas: uma na cidade de Coruripe e quatro em Minas Gerais, localizadas em Campo Florido, Carneirinho, Iturama e Limeira



do Oeste. Também contamos com um terminal rodoferroviário em Iturama, que contribui para o escoamento da produção, e com escritórios em Maceió (AL) e São Paulo (SP), voltados ao apoio de nossas atividades administrativas e comerciais.

Além de atender ao mercado brasileiro, comercializamos nossos produtos em 27 países: Argélia, Egito, Marrocos, Maurício, Nigéria, Somália, Tunísia, Canadá, Estados Unidos, Arábia Saudita, Bangladesh, China, Coreia do Sul, Emirados Árabes

Unidos, Geórgia, Índia, Indonésia, Iraque, Iêmen, Malásia, Uzbequistão, Croácia, Espanha, Lituânia, Reino Unido, Romênia e Rússia.

Em 2025, celebramos nosso primeiro centenário, um período que reúne cem anos de trabalho e transformação, reforçando a nossa missão de contribuir para o desenvolvimento das regiões onde atuamos, com respeito às pessoas, ao meio ambiente e às futuras gerações.

- 1. Boas-vindas
- 2. Perfil Institucional
- 3. Governança e Gestão
- 4. Agenda ESG
- 5. Nosso Time
- 6. Responsabilidade Social
- 7. Cuidado Ambiental
- 8. Resultados Financeiros
- 9. Sumário de Conteúdo da GRI
- 10. Expediente



MISSÃO, VISÃO E VALORES

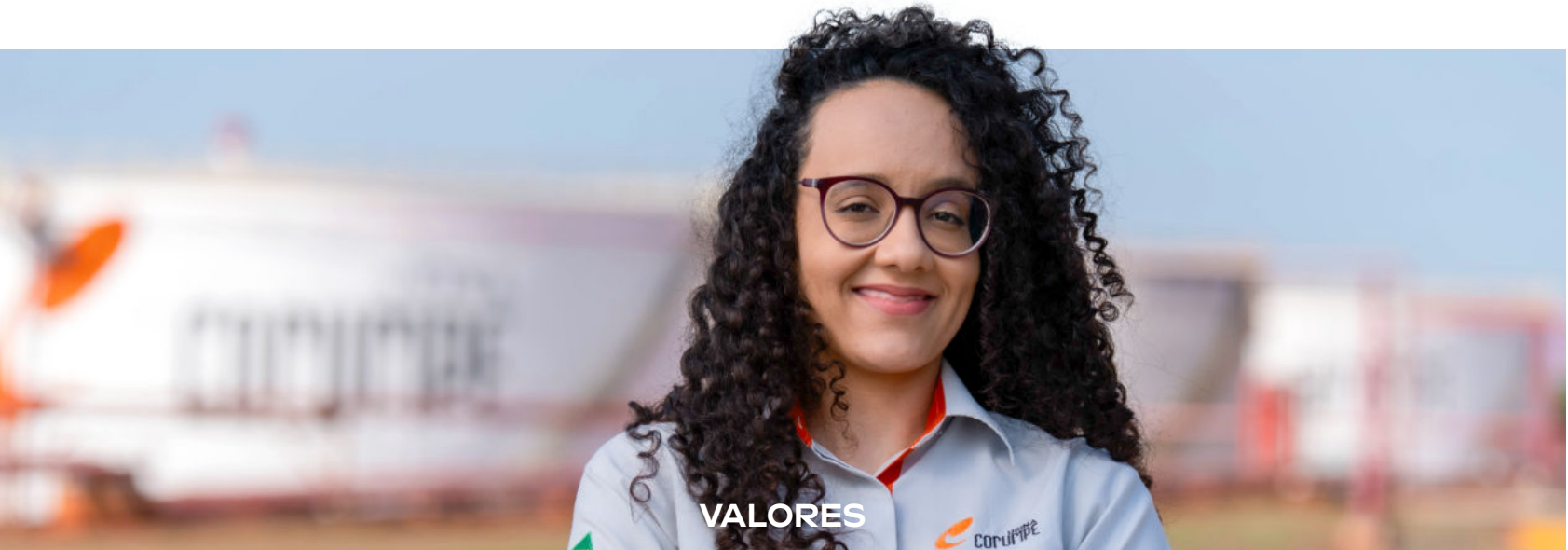
MISSÃO

Produzir açúcar, etanol e energia com segurança e sustentabilidade, gerando valor aos acionistas, colaboradores, parceiros e sociedade.

VISÃO

Ser a referência nos mercados onde atuamos, nos posicionando sempre como uma das empresas mais rentáveis do setor.

- 1. Boas-vindas
- 2. Perfil Institucional
- 3. Governança e Gestão
- 4. Agenda ESG
- 5. Nosso Time
- 6. Responsabilidade Social
- 7. Cuidado Ambiental
- 8. Resultados Financeiros
- 9. Sumário de Conteúdo da GRI
- 10. Expediente



VALORES

	Respeito pelas Pessoas	Respeitar o ser humano em qualquer situação é uma prioridade da empresa, sempre.
	Segurança	Valorizar a vida sempre, em todos os momentos, é uma filosofia que a empresa não abre mão.
	Sustentabilidade	Ter rentabilidade econômica, ambiental e social. Isto é a base de sustentação da empresa.
	Ética	Agir com ética e apresentar bom caráter são compromissos na relação com nossos diversos públicos.
	Qualidade	Garantir a qualidade de nossos produtos através de processos avançados é compromisso de todos.
	Satisfação dos Clientes	Manter sempre clientes satisfeitos com a qualidade de nossos produtos, rapidez na entrega e excelência no atendimento.



MAPA DE ATUAÇÃO

GRI 2-6

NORDESTE

SUDESTE

ALAGOAS

MINAS GERAIS

SÃO PAULO

1. Boas-vindas
2. **Perfil Institucional**
3. Governança e Gestão
4. Agenda ESG
5. Nosso Time
6. Responsabilidade Social
7. Cuidado Ambiental
8. Resultados Financeiros
9. Sumário de Conteúdo da GRI
10. Expediente

1. Coruripe (AL)
Sede
Unidade produtiva

2. Maceió (AL)
Escritório comercial

3. Carneirinho (MG)
Unidade produtiva

4. Limeira do Oeste (MG)
Unidade produtiva

5. Iturama (MG)
Unidade produtiva
Terminal rodoferroviário

6. Campo Florido (MG)
Unidade produtiva

7. São Paulo (SP)
Escritório comercial

8. Portos
Porto de Maceió (AL)
Porto de Santos (SP)

Trading

- | | | |
|-------------|-----------|----------|
| ▶ Alvean | ▶ Man | ▶ Raízen |
| ▶ Succden | ▶ Toyota | ▶ Tate |
| ▶ Cofco | ▶ Dreyfus | ▶ Sidul |
| ▶ Czarnikow | ▶ ASR | ▶ EAT |



PORTFÓLIO

GRI 2-6

Organizamos nosso portfólio em quatro frentes de negócio: Renováveis, Açúcar, Saneantes e Derivados. Essa divisão evidência a versatilidade da cana-de-açúcar e as diferentes formas como aproveitamos os produtos e subprodutos gerados no processo industrial.

RENOVÁVEIS: combustíveis e energia produzidos a partir da cana-de-açúcar, fonte renovável que contribui para reduzir o uso de recursos fósseis e apoia a transição para uma economia de baixo carbono:

► **Etanol hidratado padrão Korea:** apresenta grau mínimo de pureza de 95,5% de álcool. Destinamos o produto ao mercado externo, principalmente para aplicações industriais.

► **Etanol hidratado industrial:** tem grau de pureza superior ao etanol convencional e atende às indústrias química, petroquímica, alimentícia e cosmética.

► **Etanol anidro:** apresenta teor reduzido de água e é misturado à gasolina para uso como combustível, contribuindo para a redução das emissões de CO₂.

► **Energia elétrica:** utilizamos o bagaço resultante da moagem da cana como biomassa, cuja queima nas caldeiras gera vapor, que movimenta turbinas e produz eletricidade. Consumimos parte dessa energia em nossas unidades e comercializamos o excedente nos mercados regulado e livre.

► **Créditos de Descarbonização (CBios):** emitimos esses créditos no âmbito do RenovaBio, política nacional criada para ampliar o uso de biocombustíveis e reduzir a intensidade de carbono no setor de transportes. Cada CBio corresponde a uma tonelada de CO₂ equivalente evitada com a produção e o uso de biocombustíveis certificados.



1. Boas-vindas
2. Perfil Institucional
3. Governança e Gestão
4. Agenda ESG
5. Nosso Time
6. Responsabilidade Social
7. Cuidado Ambiental
8. Resultados Financeiros
9. Sumário de Conteúdo da GRI
10. Expediente



AÇÚCAR: variedades que atendem às demandas de diferentes indústrias no Brasil e no exterior. Cada uma apresenta características próprias, definidas pelo processo de fabricação e por suas aplicações:

► **Açúcar cristal:** submetemos o produto a um processo de fabricação mais refinado, que resulta em cristais mais brancos e brilhantes. Destinamos nossa produção principalmente ao mercado interno.

► **Açúcar demerara:** preservamos uma camada de melaço natural ao redor dos cristais e direcionamos o produto principalmente ao mercado interno.

► **Açúcar VHP (Very High Polarization):** semelhante ao demerara, mas com menor teor de umidade e melaço. Comercializamos esse produto principalmente no mercado externo.

SANEANTES: produtos voltados à higiene, como o **álcool em gel 70° com aloe vera**, que combina ação antisséptica e propriedades hidratantes para o uso frequente nas mãos.



DERIVADOS: materiais gerados durante nosso processo produtivo e destinados a novas aplicações:

► **Óleo fúsel:** obtemos durante a destilação do etanol e utilizamos em formulações farmacêuticas e processos da indústria química.

► **Vinhaça:** utilizamos esse subproduto da produção de etanol na fertirrigação dos canaviais, promovendo a ciclagem de nutrientes e reduzindo a necessidade de fertilizantes minerais.

► **Levedura:** recuperamos esse material após o processo de fermentação. Por seu teor de proteínas, destinamos a levedura à suplementação da alimentação animal.

► **Melaço:** obtemos durante a produção do açúcar e destinamos à alimentação animal, à fabricação de etanol e a outras aplicações industriais.

1. Boas-vindas
2. Perfil Institucional
3. Governança e Gestão
4. Agenda ESG
5. Nosso Time
6. Responsabilidade Social
7. Cuidado Ambiental
8. Resultados Financeiros
9. Sumário de Conteúdo da GRI
10. Expediente



PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS



► Forbes Agro 100 (2025)

Subimos da 66ª para a 57ª posição entre as 100 maiores empresas do agronegócio brasileiro. O *ranking* foi divulgado em outubro de 2025 e repercutido pela Forbes em dezembro do mesmo ano.



► Prêmio Visão Agro Centro-Sul (outubro de 2025)

Fomos reconhecidos na 15ª edição do Prêmio Visão Agro Centro-Sul, na categoria Açúcar e Álcool do Ano. Nosso case sobre transformação digital na gestão de contratos também foi destacado na premiação.



► Prêmio 100 Mais Influentes do Agronegócio (2025)

Nosso presidente, Mario Lorencatto, foi incluído na lista dos 100 Mais Influentes do Agronegócio de 2025, divulgada entre março e abril.



► COP30 (novembro de 2025)

Apresentamos nosso projeto de geração de créditos de carbono na 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30), ampliando a visibilidade internacional da iniciativa.



► Moody's Local Brasil (agosto de 2025)

Tivemos nosso *rating* BBB.br reafirmado pela Moody's Local Brasil em 28 de agosto de 2025, com perspectiva revisada para negativa. Embora não se trate de uma premiação, a avaliação representa um importante reconhecimento do mercado de crédito.

1. Boas-vindas
2. Perfil Institucional
3. Governança e Gestão
4. Agenda ESG
5. Nosso Time
6. Responsabilidade Social
7. Cuidado Ambiental
8. Resultados Financeiros
9. Sumário de Conteúdo da GRI
10. Expediente



1. Boas-vindas
2. Perfil Institucional
- 3. Governança e Gestão**
4. Agenda ESG
5. Nosso Time
6. Responsabilidade Social
7. Cuidado Ambiental
8. Resultados Financeiros
9. Sumário de Conteúdo da GRI
10. Expediente

Governança e Gestão

3



Estrutura de Governança

GRI 2-1, 2-9, 2-10, 2-11, 2-12, 2-13, 2-15, 2-16, 2-17

Somos uma sociedade anônima de capital fechado, controlada integralmente pelo Grupo Tércio Wanderley, e estruturamos nossa governança para distribuir responsabilidades entre o Conselho de Administração, a Diretoria Executiva, os comitês de assessoramento e as áreas responsáveis por controles, riscos e conformidade.

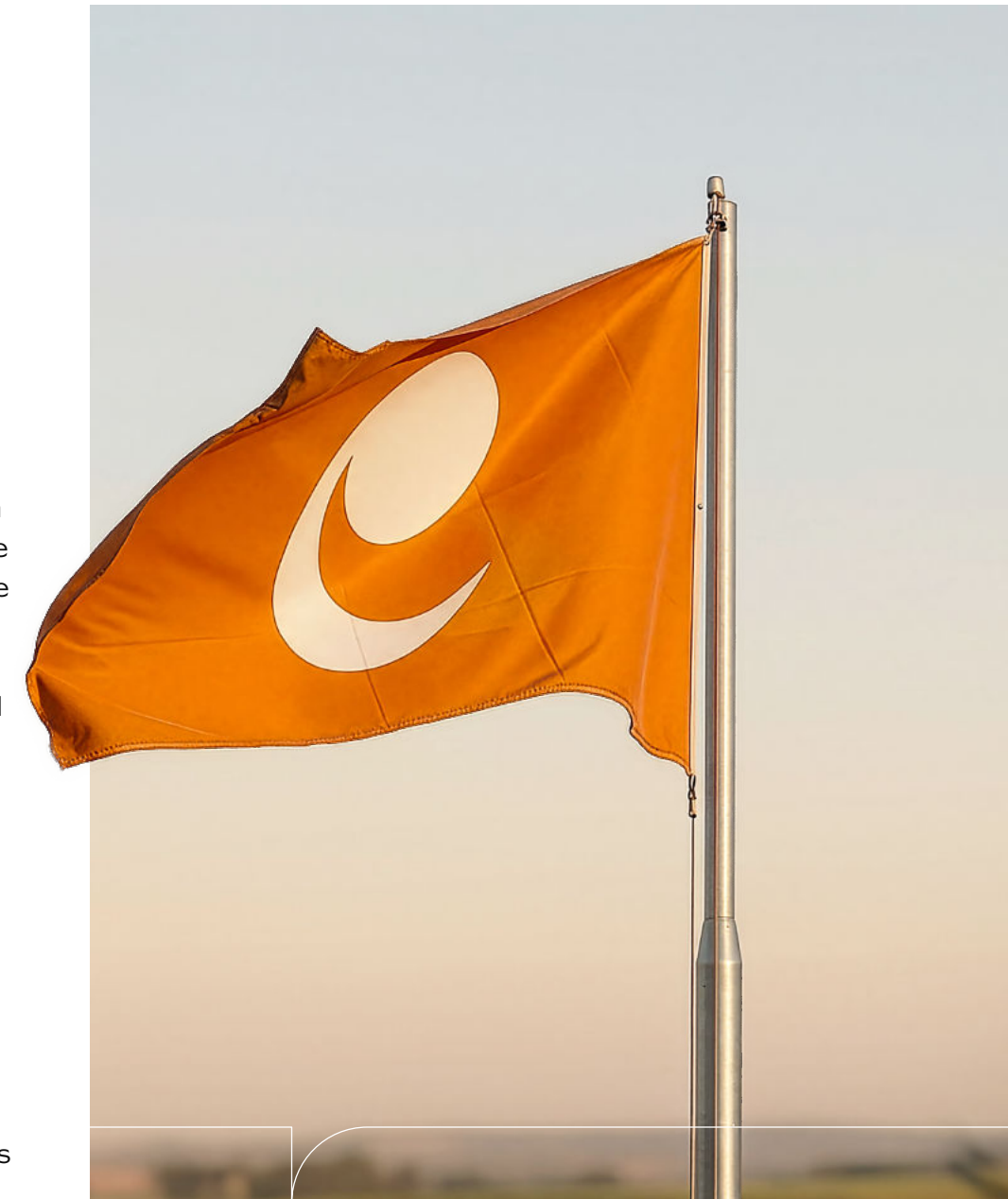
Nosso órgão máximo de deliberação é o **Conselho de Administração**, responsável por definir as diretrizes estratégicas que orientam nossos negócios. O colegiado reúne cinco membros, sendo três representantes do grupo familiar e dois independentes, todos com mandato de dois anos.

Seu presidente não ocupa função executiva, o que mantém separadas as funções de supervisão e gestão.

Quando selecionamos um novo integrante para o Conselho, o processo inclui uma entrevista conduzida pelos demais conselheiros e uma análise curricular. Nessa avaliação, consideramos, entre outros critérios, a experiência no setor de bioenergia e a ausência de conflitos de interesse com empresas concorrentes.

À **Diretoria Executiva**, cabe o papel de colocar em prática as políticas e estratégias definidas pelo Conselho, além de assegurar que tratemos os impactos sociais, ambientais e econômicos de nossas atividades com responsabilidade. Nomeamos os diretores por decisão do Conselho de Administração, considerando sua experiência profissional e seu domínio técnico.

Em agosto de 2025, promovemos alterações no quadro executivo para fortalecer áreas estratégicas e ampliar a integração entre nossas unidades. As mudanças abrangeram as lideranças financeira e agrícola e a reorganização da gestão de fornecedores de cana e arrendamentos. Com uma estrutura própria e reporte direto à Presidência, passamos a administrar essa frente de forma integrada nos polos de Alagoas e Minas Gerais, padronizando processos e ampliando a previsibilidade das operações.



1. Boas-vindas
2. Perfil Institucional
3. Governança e Gestão
4. Agenda ESG
5. Nosso Time
6. Responsabilidade Social
7. Cuidado Ambiental
8. Resultados Financeiros
9. Sumário de Conteúdo da GRI
10. Expediente



- 1. Boas-vindas
- 2. Perfil Institucional
- 3. Governança e Gestão
- 4. Agenda ESG
- 5. Nosso Time
- 6. Responsabilidade Social
- 7. Cuidado Ambiental
- 8. Resultados Financeiros
- 9. Sumário de Conteúdo da GRI
- 10. Expediente

Também contamos com **comitês** que assessoram o Conselho de Administração em temas relacionados a gente e gestão; auditoria, conformidade e riscos corporativos, incluindo aspectos financeiros e comerciais; e operações agroindustriais. Na Diretoria Executiva, mantemos o Comitê de Segurança e Sustentabilidade. Por meio desses fóruns, aprofundamos a análise de temas estratégicos e apoiamos nossas lideranças na tomada de decisão. Em geral, discutimos primeiro nos comitês as questões que podem afetar a continuidade dos negócios e, depois, encaminhamos as recomendações às instâncias responsáveis pela deliberação.

Nossa estrutura inclui ainda um **Governance Officer**, que apoia a organização e a condução das reuniões do Conselho de Administração e a interlocução com a Diretoria Executiva. A **área de Riscos Corporativos**, por sua vez, atua nos processos de governança, gestão de riscos, controles internos, *compliance* e auditoria interna, contribuindo para acompanhar a aplicação das diretrizes e identificar fatores que possam afetar nossas atividades. Complementamos esse trabalho com a contratação de Auditoria Independente, que examina nossas demonstrações financeiras, avalia os procedimentos contábeis e identifica eventuais oportunidades de melhoria.

COMITÊS QUE APOIAM NOSSA GOVERNANÇA

	COMITÊ DE GENTE & GESTÃO	Mensalmente, analisa temas relacionados à cultura organizacional, ao desenvolvimento das lideranças e à gestão de pessoas. Também avalia políticas de remuneração e estruturas de custos, além de acompanhar iniciativas para atração, desenvolvimento, retenção e sucessão de profissionais.
	COMITÊ DE AUDITORIA, CONFORMIDADE & RISCOS FINANCEIROS E COMERCIAIS	Em reuniões mensais, avalia as oportunidades e os riscos relacionados aos nossos negócios. Também acompanha os trabalhos de auditoria e controles internos, apoiando a prevenção e o tratamento de ocorrências financeiras e comerciais.
	COMITÊ AGROINDUSTRIAL	Acompanha a cada mês o desempenho dos canaviais e dos processos industriais ligados à transformação da cana-de-açúcar. Também analisa produtividade, custos, continuidade operacional e previsibilidade da produção para orientar decisões relacionadas às atividades agrícolas e industriais.
	COMITÊ DE SEGURANÇA	A cada dois meses, reúne lideranças e especialistas para analisar riscos, ocorrências e medidas de prevenção de acidentes. A partir dessas discussões, são definidos planos de ação e acompanhamos sua execução, tendo como referência nossa meta de zero acidente.
	COMITÊ DE SUSTENTABILIDADE	Acompanha periodicamente a execução de nossa agenda de sustentabilidade e sua conexão com o planejamento estratégico. Nesse fórum, é avaliado o avanço das operações em linha com os nossos compromissos socioambientais e de governança.



REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

GRI 2-19, 2-20, 2-21

Oferecemos ao Diretor-Presidente um **Incentivo de Longo Prazo (ILP)**, vinculado ao desempenho em um período ampliado. Para os demais níveis elegíveis, adotamos o **Programa de Participação nos Lucros e Resultados (PLR)**, que considera o alcance das metas estabelecidas. Quando uma movimentação resulta em aumento salarial superior a 30%, implementamos o reajuste em parcelas semestrais. Também concedemos ajuda de custo equivalente a um salário nas contratações ou mudanças de cidade que exijam transferência de residência, mediante comprovação.

Submetemos os critérios de remuneração à validação do **Comitê de Gente & Gestão**, que verifica sua aplicação entre as áreas e os níveis hierárquicos. Nossos analistas de remuneração estruturam os pacotes salariais para movimentações internas e contratações externas, considerando a equidade entre funções, as responsabilidades de cada cargo e as referências de mercado.

Atualmente, não contratamos consultorias externas para apoiar esse processo. Mantemos pesquisas salariais atualizadas e utilizamos seus resultados para acompanhar as práticas adotadas no mercado e revisar nossas faixas de remuneração.

Também acompanhamos a relação entre a remuneração mais elevada e os valores pagos aos demais colaboradores. Ao final da safra 2025/2026, a remuneração total anual do integrante mais bem pago de nosso time correspondeu a 68,82 vezes a remuneração total anual média dos demais empregados. No mesmo período, a razão entre o aumento percentual recebido por esse profissional e o aumento percentual médio concedido aos demais foi de 76,54%. Calculamos esses indicadores com base em nosso relatório de quadro de pessoal, excluindo o profissional mais bem pago das médias utilizadas.

1. Boas-vindas
2. Perfil Institucional
3. Governança e Gestão
4. Agenda ESG
5. Nosso Time
6. Responsabilidade Social
7. Cuidado Ambiental
8. Resultados Financeiros
9. Sumário de Conteúdo da GRI
10. Expediente



Ética e Integridade

GRI 2-23, 2-24, 2-25, 2-26, 3-3 Integridade corporativa e cultura ética, 205-1, 205-2, 205-3

A ética faz parte de nossa trajetória e orienta a forma como conduzimos os negócios, tomamos decisões e nos relacionamos com colaboradores, fornecedores, clientes, parceiros e demais públicos há mais de 100 anos.

Nosso [Código de Ética e Conduta](#) reúne as orientações que devem ser observadas por todos que integram nosso time. O documento estabelece parâmetros para as atividades cotidianas e para situações que exigem uma avaliação mais cuidadosa, reduzindo interpretações individuais sobre comportamentos e decisões. Quando um colaborador ingressa, disponibilizamos o Código, realizamos um treinamento sobre seu conteúdo e solicitamos a assinatura de um Termo de Compromisso, que registra sua ciência

e concordância com as diretrizes apresentadas. Além disso, ao longo de sua atuação profissional, retomamos esses temas em treinamentos periódicos de reforço e atualização. Na safra 2025/2026, capacitamos 100% dos colaboradores e dos membros de nossos órgãos de governança sobre o conteúdo do Código.

Também levamos essas orientações aos fornecedores, com atenção especial aos que fornecem cana-de-açúcar. Entregamos a esse público nosso [Manual de Boas Práticas](#), que apresenta pontos do Código e requisitos relacionados à legislação trabalhista. Complementamos esse trabalho com informativos periódicos sobre as normas aplicáveis às relações comerciais, incluindo as medidas de prevenção e combate à corrupção.



- 1. Boas-vindas
- 2. Perfil Institucional
- 3. Governança e Gestão
- 4. Agenda ESG
- 5. Nosso Time
- 6. Responsabilidade Social
- 7. Cuidado Ambiental
- 8. Resultados Financeiros
- 9. Sumário de Conteúdo da GRI
- 10. Expediente



- 1. Boas-vindas
- 2. Perfil Institucional
- 3. Governança e Gestão
- 4. Agenda ESG
- 5. Nosso Time
- 6. Responsabilidade Social
- 7. Cuidado Ambiental
- 8. Resultados Financeiros
- 9. Sumário de Conteúdo da GRI
- 10. Expediente

Além disso, mantemos políticas internas aplicáveis a todas aos colaboradores e fornecedores. Por meio delas, definimos responsabilidades e procedimentos para orientar as decisões, padronizar práticas de gestão e incorporar a transparência às diferentes etapas do trabalho.

Realizamos a identificação e a avaliação de riscos corporativos por meio da Planilha de Riscos e Oportunidades, processo que abrange 100% das áreas e unidades operacionais. Entre os riscos potenciais avaliados estão suborno, pagamentos de facilitação e oferta ou recebimento indevido de presentes, brindes, hospitalidades e entretenimento nas relações com terceiros e partes interessadas. Esses riscos são analisados de acordo com sua probabilidade e suas possíveis consequências e tratados por meio de controles e planos de ação, como o Código de Conduta, as políticas internas, os treinamentos de conscientização, o monitoramento e outras ações de conformidade. Não foram registrados casos comprovados de corrupção no período.

Ainda assim, preservar nossa integridade não depende apenas de documentos e controles. Incentivamos que todos esclareçam dúvidas, reconheçam situações incompatíveis com nossas diretrizes e comuniquem possíveis desvios. Para isso, divulgamos o **Portal Confidencial** aos colaboradores e demais públicos como um canal para o registro de denúncias, reclamações e sugestões. Qualquer pessoa pode utilizá-lo de forma anônima para comunicar situações que possam envolver violações ao Código de Ética e Conduta, conflitos de interesse, fraude, corrupção, assédio, discriminação ou outras práticas contrárias aos nossos princípios. O acesso pode ser feito pelo site www.usinacoruripe.com.br/etica ou pelo telefone **0800 009 0036**.

Uma empresa independente administra o canal, preservando o sigilo das informações e a imparcialidade no recebimento dos relatos. Após o recebimento, os casos são encaminhados para avaliação e tratamento conforme nossos procedimentos internos de governança e *compliance*.





- 1. Boas-vindas
- 2. Perfil Institucional
- 3. Governança e Gestão
- 4. Agenda ESG
- 5. Nosso Time
- 6. Responsabilidade Social
- 7. Cuidado Ambiental
- 8. Resultados Financeiros
- 9. Sumário de Conteúdo da GRI
- 10. Expediente

Abordagem Tributária

GRI 2-24, 2-28, 2-29, 3-3 Integridade corporativa e cultura ética, 207-1, 207-2, 207-3

Tratamos a gestão tributária como parte da estratégia dos negócios, cumprindo a legislação brasileira e buscando por eficiência no pagamento de tributos por meio das oportunidades previstas em lei, como incentivos fiscais, parcelamentos e programas de regularização. Para isso, adotamos uma postura moderada em relação aos riscos, assumido após avaliação dos eventuais impactos financeiros, legais e reputacionais de nossas decisões.

Revisamos as diretrizes de nossa abordagem financeira anualmente, normalmente entre janeiro e fevereiro, e sempre que uma alteração na legislação possa afetar nossas operações. Nossa **Controladoria** coordena esse processo e encaminha ao **Comitê de Riscos** os temas de maior complexidade. Essa área mantém uma equipe dedicada à gestão dos impostos federais, estaduais e municipais. Além disso, contamos com o nosso **Jurídico Tributário** e contratamos escritórios de advocacia e consultorias externas para nos apoiar na interpretação da legislação, na avaliação de processos e na análise das posições fiscais que adotamos.

A partir dessa atuação conjunta, identificamos riscos relacionados a mudanças regulatórias, obrigações fiscais e divergências de interpretação.

Os casos mais complexos são encaminhados para o **Comitê de Riscos**, formado por Conselheiros internos e independentes, pelo Diretor-Presidente e pelo Diretor Financeiro, que se reúnem a mensalmente ou são acionados sempre que uma questão exigir deliberação.

A **Controladoria** e o **Jurídico Tributário** também são responsáveis por manter o relacionamento com as autoridades fiscais, sempre por meio dos canais oficiais, como o e-CAC da Receita Federal, os sistemas das secretarias estaduais da Fazenda e os meios disponibilizados pelas administrações municipais. Já as discussões sobre incentivos, normas setoriais e políticas públicas tributárias contam com nossa participação em entidades representativas, por meio das quais contribuímos para os debates do setor com base no princípio da isonomia, sem buscar tratamento individual ou diferenciado.

Recebemos opiniões e preocupações sobre tributos durante o atendimento às áreas internas e no relacionamento com os nossos públicos e apresentamos as principais informações sobre nossas práticas fiscais nas notas explicativas das demonstrações financeiras. Antes de contratar um fornecedor, analisamos o cumprimento de suas obrigações fiscais, trabalhistas e sociais. Da mesma forma, exigimos que clientes e parceiros observem a legislação aplicável às operações realizadas conosco e interrompemos as relações comerciais quando identificamos irregularidades que não sejam solucionadas.

Por fim, sempre que a legislação permite, destinamos parte do Imposto de Renda a fundos e programas voltados aos direitos de crianças e adolescentes, ao esporte, à cultura e a outras iniciativas de interesse público. Assim, conciliamos a gestão dos recursos, o cumprimento de nossas obrigações e a contribuição para os municípios e estados onde mantemos nossas operações.

ENTIDADES DAS QUAIS PARTICIPAMOS	
▶ SIAMIG	Associação da Indústria da Bioenergia e do Açúcar de Minas Gerais
▶ SINDAÇÚCAR	Sindicato da Indústria do Açúcar e do Alcool no Estado de Alagoas
BIOSUL	Associação de Produtores de Bioenergia de Mato Grosso do Sul
▶ UDOP	União Nacional da Bioenergia
▶ CANACAMPO	Associação dos Fornecedoros de Cana da Região de Campo Florido
▶ ASFORAMA	Associação dos Fornecedoros de Cana da Região de Iturama
▶ ASPROVAC	Associação dos Fornecedoros de Cana-de-Açúcar da Região do Vale do Coruripe



- 1. Boas-vindas
- 2. Perfil Institucional
- 3. Governança e Gestão
- 4. Agenda ESG
- 5. Nosso Time
- 6. Responsabilidade Social
- 7. Cuidado Ambiental
- 8. Resultados Financeiros
- 9. Sumário de Conteúdo da GRI
- 10. Expediente

Gestão de Riscos

GRI 2-12, 2-23, 2-24

Integramos a gestão de riscos e oportunidades às decisões e aos processos de todas as áreas e unidades. Conduzimos esse trabalho de acordo com nossa **Política de Gestão de Riscos de Mercado** e com as diretrizes do **Sistema de Gestão Integrado (SGI)**, buscando reduzir a exposição a perdas operacionais, financeiras e de reputação. Ao mesmo tempo, avaliamos situações que possam contribuir para nossos resultados, como a adoção de tecnologias, o acesso a novos mercados e as mudanças no ambiente regulatório.

Para orientar essa análise, utilizamos uma **Matriz de Riscos e Oportunidades**, na qual classificamos cada situação de acordo com sua probabilidade de ocorrência, a dimensão dos possíveis impactos e os fatores internos ou externos relacionados. A partir dessa avaliação, definimos o nível de atenção necessário e elaboramos planos de ação para prevenir ou reduzir riscos e aproveitar as oportunidades identificadas. Esses planos estabelecem responsáveis, prazos, recursos e critérios para o acompanhamento dos resultados.

As lideranças de cada área atualizam os registros de riscos e oportunidades sempre que identificam mudanças nos processos, novos cenários ou não conformidades. Por meio da área de **Sustentabilidade** e com o apoio do **SGI**, coordenamos a aplicação das diretrizes e avaliamos as relações entre os diferentes processos antes de tomar decisões.

Também mantemos o acompanhamento dos riscos classificados como significativos, com atenção às questões ambientais, à saúde e segurança no trabalho, à qualidade dos processos e à segurança dos alimentos. Nesse monitoramento, seguimos os requisitos das normas **ISO 9001, ISO 14001 e ISO 45001** e da certificação **FSSC 22000**, que orientam nossos controles e a revisão das medidas adotadas.

TIPOS DE RISCOS		
	ASSOCIADOS AO NEGÓCIO	Abrangência Clientes e mercado, fornecedores
	FINANCEIROS	Abrangência Acionista
	ASSOCIADOS AO RELACIONAMENTO COM AS COMUNIDADES	Abrangência Comunidades e sociedade
	ASSOCIADOS À GESTÃO DE PESSOAS	Abrangência Colaboradores
	ASSOCIADOS À GOVERNANÇA	Abrangência Clientes e mercado
	SOCIOAMBIENTAIS	Abrangência Todos os públicos
	ASSOCIADOS À LEGISLAÇÃO E A NORMAS	Abrangência Governo
	ASSOCIADOS À QUALIDADE DOS PRODUTOS	Abrangência Clientes e mercado
	ASSOCIADOS À IMAGEM E REPUTAÇÃO	Abrangência Comunidade e sociedade
	CIBERNÉTICOS E SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO	Abrangência Clientes e mercado, colaboradores
	CLIMÁTICOS (MUDANÇAS DO CLIMA)	Abrangência Todos os públicos
	TRABALHISTAS E DE DIRETOS HUMANOS	Abrangência Colaboradores e Fornecedores
	SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL	Abrangência Colaboradores



1. Boas-vindas
2. Perfil Institucional
3. Governança e Gestão
4. Agenda ESG
5. Nosso Time
6. Responsabilidade Social
7. Cuidado Ambiental
8. Resultados Financeiros
9. Sumário de Conteúdo da GRI
10. Expediente



Segurança das Informações

GRI 2-12, 2-23, 2-24

Organizamos o tratamento de dados pessoais com base em nosso **Programa de Privacidade e Proteção de Dados**, desenvolvido de acordo com a **Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)**. O programa reúne políticas, procedimentos, manuais e cartilhas que orientam colaboradores e parceiros sobre a coleta, o acesso, o uso, o armazenamento e o compartilhamento dessas informações.

Como a proteção das informações depende da atuação de todos, abordamos o tema desde o ingresso dos colaboradores. Nesse momento, realizamos treinamentos sobre privacidade, segurança e responsabilidades no tratamento de dados. Ao longo da atuação profissional, retomamos essas orientações em capacitações e conteúdos de comunicação, reforçando cuidados como não compartilhar informações com pessoas não autorizadas e utilizar apenas os recursos indicados para armazená-las.

Estendemos esses critérios aos fornecedores que tratam dados pessoais em nosso nome. Por meio da **Cartilha LGPD para Fornecedores**, apresentamos as diretrizes de nosso programa e orientamos essas empresas sobre as medidas de segurança, a capacitação de suas equipes e a manutenção de canais para atender aos direitos dos titulares dos dados.

Antes da contratação e durante o relacionamento, avaliamos as práticas de privacidade adotadas pelos fornecedores e seus processos de adequação à LGPD. Também orientamos que os dados compartilhados não sejam armazenados em sistemas sem proteção, permaneçam acessíveis apenas aos profissionais que precisam utilizá-los e recebam os mesmos cuidados quando houver a participação de empresas subcontratadas. Dessa forma, incorporamos a proteção das informações às nossas atividades e às relações que mantemos com terceiros.



1. Boas-vindas
2. Perfil Institucional
3. Governança e Gestão
- 4. Agenda ESG**
5. Nosso Time
6. Responsabilidade Social
7. Cuidado Ambiental
8. Resultados Financeiros
9. Sumário de Conteúdo da GRI
10. Expediente

Agenda ESG

4





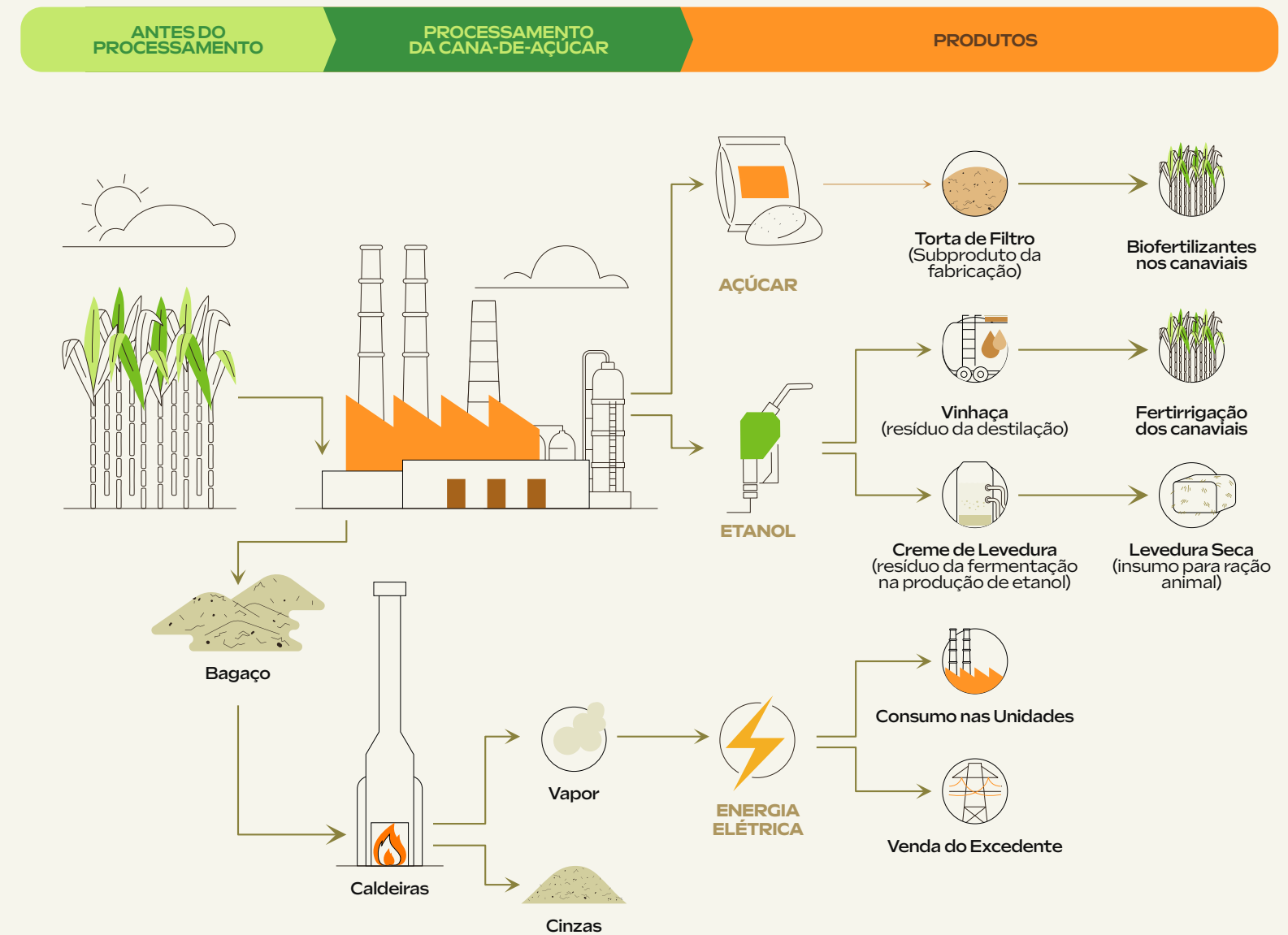
Modelo de Negócios Circular

Aplicamos os princípios da **economia circular** ao planejamento de nossas atividades agrícolas e industriais, buscando manter os recursos em uso e reduzir as perdas durante a transformação da cana-de-açúcar. Para isso, avaliamos como os materiais resultantes de cada etapa podem retornar aos nossos processos ou atender a outras cadeias produtivas.

No campo, reinsertamos nos canaviais resíduos provenientes da atividade industrial. Com essa prática, aproveitamos os nutrientes presentes nesses materiais, reduzimos parte da necessidade de fertilizantes minerais e conectamos as etapas agrícola e industrial. **Na geração de energia**, utilizamos a biomassa disponível para abastecer nossas unidades e comercializar o excedente, diminuindo a dependência de fontes externas e criando uma receita adicional.

Quando não podemos reaproveitar um material em nossas operações, direcionamos esse recurso para outras cadeias produtivas. Assim, prolongamos seu aproveitamento e reduzimos o volume encaminhado para disposição final.

CIRCULARIDADE NO CENTRO DAS NOSSAS OPERAÇÕES



1. Boas-vindas
2. Perfil Institucional
3. Governança e Gestão
4. Agenda ESG
5. Nosso Time
6. Responsabilidade Social
7. Cuidado Ambiental
8. Resultados Financeiros
9. Sumário de Conteúdo da GRI
10. Expediente



1. Boas-vindas
2. Perfil Institucional
3. Governança e Gestão
4. Agenda ESG
5. Nosso Time
6. Responsabilidade Social
7. Cuidado Ambiental
8. Resultados Financeiros
9. Sumário de Conteúdo da GRI
10. Expediente

Compromissos Externos Apoiados

GRI 2-23, 2-24

Desde 2018, relacionamos nossas estratégias aos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**, agenda das Nações Unidas composta por metas voltadas à erradicação da pobreza, à preservação do meio ambiente e à promoção da prosperidade. Ao incorporar esses objetivos ao planejamento, passamos a avaliar de forma mais estruturada como nossas decisões e atividades afetam os diferentes elos da cadeia produtiva.

Em 2021, ampliamos essa atuação ao aderir ao **Pacto Global da ONU**, iniciativa que reúne organizações comprometidas com dez princípios relacionados a direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção. Essas diretrizes orientam nossas práticas de gestão e a forma como estabelecemos as relações que mantemos com colaboradores, fornecedores, clientes e comunidades.

Também mantemos certificações que estabelecem critérios para a produção e a comercialização de nossos produtos. No âmbito do **RenovaBio**, certificamos a eficiência ambiental da produção de biocombustíveis e emitimos Créditos de Descarbonização (CBios), que representam emissões evitadas em comparação aos combustíveis fósseis. As certificações **ISCC CORSIA** e **VIVE** avaliam requisitos de sustentabilidade e rastreabilidade aplicáveis aos processos e à cadeia de fornecimento. Já a **Bonsucro** estabelece padrões para a produção da cana-de-açúcar, considerando aspectos ambientais, sociais e econômicos.

Internamente, reunimos essas diretrizes em nossa **Política de Sustentabilidade**, que orienta as decisões e define responsabilidades para todas as áreas. O documento prevê a identificação e a prevenção de impactos econômicos, ambientais e sociais, além do cumprimento da legislação por colaboradores e fornecedores. Também determina a manutenção de canais de comunicação acessíveis aos públicos com os quais nos relacionamos, permitindo o recebimento de dúvidas, manifestações e informações relacionadas às nossas atividades.



Pacto Global
Rede Brasil





Materialidade

GRI 3-1

A materialidade nos permite identificar e priorizar os impactos mais relevantes de nossas atividades sobre a **economia**, o **meio ambiente** e as **pessoas**. A partir dessa análise, direcionamos nossa gestão de sustentabilidade, considerando tanto as características de nossas operações quanto as expectativas dos públicos com os quais nos relacionamos.

Nossa última materialidade havia sido definida em 2021. Atualizamos esse trabalho em 2025, para incorporar eventuais mudanças tanto em nossas atividades quanto no setor e no contexto externo, além de ouvir novamente nossas partes interessadas. Com o apoio técnico de uma consultoria especializada, conduzimos o processo em três etapas:

Etapa 1: Entendimento do contexto

- ▶ **Analizamos** nossas atividades e relações de negócios.
- ▶ **Pesquisamos** assuntos referentes ao nosso setor com base em referenciais de sustentabilidade, como os cadernos temáticos da Global Reporting Initiative (GRI) e do Sustainability Accounting Standards Board (SASB).
- ▶ **Comparamos** nossa abordagem com a de quatro empresas do setor.
- ▶ **Realizamos** uma análise de fatores externos, com mais de 80 consultas a conteúdos publicados em meios eletrônicos.
- ▶ **A partir** desse levantamento, identificamos 22 temas potencialmente materiais.

Etapa 2: Mapeamento e avaliação dos impactos

- ▶ **Identificamos** os impactos positivos e negativos relacionados aos 22 temas, totalizando 77 impactos mapeados.
- ▶ **Avaliamos** a severidade e a probabilidade de ocorrência de cada impacto.
- ▶ **Após** a aplicação desses critérios, mantivemos 18 temas para a etapa seguinte.

Etapa 3: Consulta e calibragem

- ▶ **Realizamos** 15 entrevistas com representantes da Alta Administração e de áreas estratégicas envolvidas nas decisões e nos processos relacionados aos assuntos analisados.
- ▶ **Recebemos** 489 respostas aos questionários aplicados a colaboradores, clientes, fornecedores, instituições financeiras, associações setoriais, comunidades, agências reguladoras e órgãos governamentais.
- ▶ **Conduzimos** uma segunda rodada de avaliação para priorizar os impactos, considerando a magnitude, a abrangência, a probabilidade de ocorrência e a possibilidade de reversão de cada um.
- ▶ **Chegamos** a 13 assuntos relevantes e os agrupamos, por similaridade, em oito temas materiais distribuídos entre as dimensões ambiental, social e de governança.





TEMAS MATERIAIS

GRI 3-2

Como resultado da atualização da materialidade, reorganizamos nossas prioridades para refletir com mais precisão os impactos identificados. Na **dimensão ambiental**, desdobramos o tema que antes reunia mudanças climáticas e ecoeficiência, passando a tratar separadamente a redução de emissões e o uso eficiente dos recursos. Também direcionamos a abordagem sobre biodiversidade para a conservação, reforçando o foco na proteção das espécies e dos ecossistemas. Na **dimensão social**, mantivemos os temas relacionados à diversidade e à valorização do capital humano, mas ampliamos o olhar sobre nossa atuação nas comunidades e ao longo da cadeia de valor. Em **governança**, reunimos os assuntos antes distribuídos entre Crescimento Ético dos Negócios e Agenda Estratégica ESG em Integridade Corporativa e Cultura Ética, concentrando nesse tema as práticas relacionadas à conduta, à transparência e à tomada de decisão.

- 1. Boas-vindas
- 2. Perfil Institucional
- 3. Governança e Gestão
- 4. Agenda ESG
- 5. Nosso Time
- 6. Responsabilidade Social
- 7. Cuidado Ambiental
- 8. Resultados Financeiros
- 9. Sumário de Conteúdo da GRI
- 10. Expediente

TEMAS MATERIAIS ESG 2021

TEMAS MATERIAIS ESG 2025



Pilar Ambiental

- ▶ Biodiversidade e uso do solo
- ▶ Gestão das mudanças do clima e ecoeficiência



- ▶ Ecoeficiência
- ▶ Descarbonização
- ▶ Conservação da biodiversidade

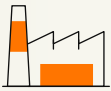


Pilar Social

- ▶ Inovação e sustentabilidade na cadeia de valor
- ▶ Diversidade, igualdade de oportunidades e não discriminação
- ▶ Saúde, segurança e valorização do capital humano
- ▶ Desenvolvimento das comunidades



- ▶ Diversidade e não discriminação
- ▶ Saúde, segurança e valorização do capital humano
- ▶ Responsabilidade social e desenvolvimento de comunidades
- ▶ Cadeia de valor sustentável



Pilar de Governança

- ▶ Crescimento ético dos negócios
- ▶ Agenda estratégica ESG



- ▶ Integridade corporativa e cultura ética



TEMAS MATERIAIS ESG 2025

GRI 3-2, 3-3

- 1. Boas-vindas
- 2. Perfil Institucional
- 3. Governança e Gestão
- 4. Agenda ESG
- 5. Nosso Time
- 6. Responsabilidade Social
- 7. Cuidado Ambiental
- 8. Resultados Financeiros
- 9. Sumário de Conteúdo da GRI
- 10. Expediente

DIMENSÃO	TEMA	DESCRIÇÃO	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)
 Ambiental	 ECOEFICIÊNCIA	Buscamos otimizar o uso dos recursos naturais e aplicar os princípios da economia circular para ampliar o aproveitamento das matérias-primas e destinar os resíduos a novas aplicações. Para isso, utilizamos o bagaço da cana na geração de energia, direcionamos a vinhaça à fertirrigação, reaproveitamos efluentes e encontramos usos para outros subprodutos de nossas atividades. Com essas práticas, reduzimos desperdícios, aumentamos a eficiência dos processos e mantemos os recursos em circulação.	
	 DESCARBONIZAÇÃO	Adotamos estratégias de mitigação e adaptação às mudanças climáticas, com foco na redução das emissões de gases de efeito estufa, na transição energética e na remoção de carbono por soluções baseadas na natureza. Entre nossas iniciativas estão a certificação CORSIA, a produção de etanol, a comercialização de Créditos de Descarbonização (CBios), os projetos de carbono associados à proteção florestal, a adoção de práticas de agricultura regenerativa e o aproveitamento do biogás.	
	 CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE	Atuamos na proteção, na recuperação e no manejo de áreas relevantes para a biodiversidade, incluindo unidades de conservação e territórios próximos às nossas operações. Para isso, apoiamos a formação de corredores ecológicos e ações de proteção e reintrodução de espécies terrestres e aquáticas nativas ou ameaçadas. Também monitoramos essas áreas para identificar impactos, reduzir riscos ambientais e contribuir para a conservação dos ecossistemas.	
 Social	 DIVERSIDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO	Promovemos um ambiente de trabalho inclusivo, no qual respeitamos as diferenças individuais e buscamos assegurar igualdade de oportunidades de ingresso, desenvolvimento e progressão profissional. Para isso, adotamos políticas, práticas e mecanismos de prevenção, identificação e combate a todas as formas de discriminação, assédio e preconceito em nossas relações de trabalho.	
	 SAÚDE, SEGURANÇA E VALORIZAÇÃO DO CAPITAL HUMANO	Promovemos um ambiente de trabalho seguro para colaboradores e terceiros, com atenção à saúde física e mental e aos fatores psicossociais. Para isso, mantemos programas de prevenção de acidentes e doenças ocupacionais, gerenciamos os riscos das atividades e oferecemos apoio psicológico. Também realizamos ações de desenvolvimento profissional que contribuem para o engajamento e a qualidade de vida no trabalho.	
	 RESPONSABILIDADE SOCIAL E DESENVOLVIMENTO DE COMUNIDADES	Atuamos para contribuir com o bem-estar e o desenvolvimento socioeconômico das comunidades próximas às nossas operações, com atenção às populações mais expostas aos impactos de nossas atividades. Para isso, realizamos investimentos sociais, apoiamos a geração de emprego e renda e participamos de projetos de educação, saúde, infraestrutura e fortalecimento das capacidades locais. Também adotamos medidas para prevenir e reduzir impactos sociais negativos e ampliar os benefícios gerados nos territórios onde atuamos, mantendo o diálogo com as comunidades.	
	 CADEIA DE VALOR SUSTENTÁVEL	Incorporamos práticas de sustentabilidade a todas as etapas de nossa cadeia produtiva, desde a seleção dos fornecedores até a certificação e a rastreabilidade de produtos e matérias-primas. Para isso, adotamos critérios socioambientais na avaliação de parceiros comerciais, promovemos o diálogo para aprimorar as práticas adotadas e mantemos sistemas que permitem acompanhar a origem dos insumos. Também buscamos certificações que atestam a qualidade dos produtos e o atendimento aos requisitos de sustentabilidade ao longo do processo produtivo.	
 Governança	 INTEGRIDADE CORPORATIVA E CULTURA ÉTICA	Orientamos nossas decisões, nossos comportamentos e nossos relacionamentos, internos e externos, por princípios éticos aplicáveis a todos os níveis de atuação. Para isso, mantemos políticas de integridade, programas de <i>compliance</i> , treinamentos, auditorias, controles internos e mecanismos de prevenção, identificação e combate à corrupção e ao suborno. Também aprimoramos nossa governança, administramos canais de denúncia que preservam os denunciantes e monitoramos o cumprimento das exigências legais e regulatórias em todas as operações. Além disso, realizamos processos de <i>due diligence</i> e buscamos manter um ambiente de confiança e responsabilidade, reforçando nosso compromisso com a conduta ética e a geração de valor para os públicos com os quais nos relacionamos.	



Sistema de Gestão Integrado (SGI)

GRI 2-23, 2-24

Por meio de nosso **Sistema de Gestão Integrado (SGI)**, asseguramos a aplicação das políticas e dos procedimentos corporativos, orientamos a execução das atividades, definimos responsabilidades e apoiamos a tomada de decisões. Nesse processo, consideramos os impactos de nossas operações sobre o negócio, os colaboradores, o meio ambiente, as comunidades e as demais partes interessadas.

Integramos, em uma mesma estrutura de gestão, os requisitos de qualidade, saúde e segurança ocupacional, meio ambiente, segurança de alimentos e conformidade legal. Com isso, promovemos a padronização e a eficiência dos processos, mantendo-os alinhados à nossa estratégia.

Realizamos auditorias internas e externas, monitoramos indicadores, avaliamos riscos e oportunidades e gerenciamos não conformidades. Assim, acompanhamos a eficácia de nossos processos e o atendimento aos requisitos normativos, legais e regulatórios aplicáveis, fortalecendo nossa cultura de prevenção e nosso compromisso com a sustentabilidade e a excelência operacional.

Também adotamos a melhoria contínua como um dos pilares de nosso SGI. Analisamos criticamente os resultados, revisamos periodicamente os processos e implementamos ações corretivas e de aprimoramento. Dessa forma, mantemos padrões elevados de desempenho, fortalecemos nossa competitividade e geramos valor sustentável para o negócio e para a sociedade.

PERSPECTIVA DE GOVERNANÇA

- ▶ **Estruturar** e consolidar um sistema para o gerenciamento de riscos corporativos.
- ▶ **Avançar** nas práticas para garantir a segurança das informações.
- ▶ **Aumentar** a aderência às práticas de compliance.
- ▶ **Aumentar** a aderência às práticas de sustentabilidade.

PERSPECTIVA DE PESSOAS

- ▶ **Consolidar** a cultura de saúde e segurança.
- ▶ **Consolidar** a cultura de inovação.
- ▶ **Desenvolver** líderes e equipes de alto desempenho.
- ▶ **Desenvolver** a cultura de reconhecimento de performance.
- ▶ **Atrair** e reter talentos.
- ▶ **Promover** a diversidade e a inclusão.

EFICIÊNCIA OPERACIONAL INDUSTRIAL

- ▶ **Reduzir** custos industriais.
- ▶ **Aumentar** a capacidade de produção.
- ▶ **Aumentar** a eficiência industrial.
- ▶ **Aumentar** a moagem por safra.
- ▶ **Aumentar** a geração de energia elétrica.

ÁREAS DE APOIO

- ▶ **Modernizar** os processos internos.

PERSPECTIVA DE PROCESSOS EFICIÊNCIA OPERACIONAL AGRÍCOLA

- ▶ **Aumentar** o grau de utilização da capacidade instalada.
- ▶ **Aumentar** a produtividade de cana-de-açúcar própria.
- ▶ **Reduzir** custos com cana-de-açúcar própria.
- ▶ **Reduzir** o endividamento de fornecedores.
- ▶ **Aumentar** a produtividade de terceiros.

PERSPECTIVA DE MERCADO

- ▶ **Ampliar** receitas nos mercados atuais.
- ▶ **Crescer** com maior flexibilidade (açúcar x etanol x energia).
- ▶ **Diversificar** mercados e portfólio.
- ▶ **Proteger-se** de concorrentes.

PERSPECTIVA FINANCEIRA

- ▶ **Reduzir** o endividamento.
- ▶ **Aumentar** o patrimônio líquido.
- ▶ **Elevar** a rentabilidade.



1. Boas-vindas
2. Perfil Institucional
3. Governança e Gestão
4. Agenda ESG
5. Nosso Time
6. Responsabilidade Social
7. Cuidado Ambiental
8. Resultados Financeiros
9. Sumário de Conteúdo da GRI
10. Expediente



1. Boas-vindas
2. Perfil Institucional
3. Governança e Gestão
4. Agenda ESG
- 5. Nosso Time**
6. Responsabilidade Social
7. Cuidado Ambiental
8. Resultados Financeiros
9. Sumário de Conteúdo da GRI
10. Expediente

Nosso Time





- 1. Boas-vindas
- 2. Perfil Institucional
- 3. Governança e Gestão
- 4. Agenda ESG
- 5. **Nosso Time**
- 6. Responsabilidade Social
- 7. Cuidado Ambiental
- 8. Resultados Financeiros
- 9. Sumário de Conteúdo da GRI
- 10. Expediente

Perfil dos Colaboradores

GRI 2-7, 2-8, 2-30, 401-1

Encerramos a safra 2025/2026 com **7.704 colaboradores** em Alagoas e Minas Gerais, dos quais 6.737 homens e 967 mulheres. Mantivemos 100% desse público abrangido por acordos de negociação coletiva, que estabelecem as condições aplicáveis às relações de trabalho.

Ao longo do período, realizamos 2.004 novas contratações e, na comparação com a safra anterior, reduzimos a rotatividade de forma geral, resultado que indica maior estabilidade de nosso quadro de colaboradores e orienta a continuidade das ações de desenvolvimento e retenção.

Também mobilizamos 3.238 trabalhadores terceirizados para complementar nossas equipes em atividades como solda, caldeiraria, operação de máquinas agrícolas, transporte de cana-de-açúcar e deslocamento de pessoal. Contratamos esses serviços por prazo determinado, de acordo com as necessidades de cada etapa da safra.

Além disso, o período foi marcado pela revisão da nossa estratégia de gestão de pessoas. Como resultado, incorporamos gestores com maior domínio técnico e atuação voltada à produção, redefinimos responsabilidades e aproximamos a área de Pessoas das demandas operacionais. Essa reorganização ampliou nossa capacidade de antecipar cenários, rever decisões e responder com mais rapidez às mudanças do negócio.





- 1. Boas-vindas
- 2. Perfil Institucional
- 3. Governança e Gestão
- 4. Agenda ESG
- 5. Nosso Time
- 6. Responsabilidade Social
- 7. Cuidado Ambiental
- 8. Resultados Financeiros
- 9. Sumário de Conteúdo da GRI
- 10. Expediente



Colaboradores por tipo de contrato, discriminados por gênero e região

GRI 2-7



	SAFRA 2023/2024		SAFRA 2024/2025		SAFRA 2025/2026	
	CONTRATO PERMANENTE	CONTRATO TEMPORÁRIO	CONTRATO PERMANENTE	CONTRATO TEMPORÁRIO	CONTRATO PERMANENTE	CONTRATO TEMPORÁRIO
Alagoas	3.177	155	3.337	158	3.209	138
Homens	2.892	148	3.044	155	2.976	137
Mulheres	285	7	293	3	233	1
Minas Gerais	4.223	0	4.243	0	4.357	0
Homens	3.470	0	3.513	0	3.624	0
Mulheres	753	0	730	0	733	0
Total	7.400	155	7.580	158	7.566	138
Homens	6.362	148	6.557	155	6.600	137
Mulheres	1.038	7	1.023	3	966	1

Colaboradores por regime de trabalho¹, discriminados por gênero e região

GRI 2-7



	SAFRA 2023/2024		SAFRA 2024/2025		SAFRA 2025/2026	
	TEMPO INTEGRAL	TEMPO PARCIAL	TEMPO INTEGRAL	TEMPO PARCIAL	TEMPO INTEGRAL	TEMPO PARCIAL
Alagoas	4.069	127	3.207	125	3.338	9
Homens	3.824	35	2.985	55	3.110	3
Mulheres	245	92	222	70	228	6
Minas Gerais	3.891	115	4.041	182	4.323	34
Homens	3.270	37	3.411	59	3.608	16
Mulheres	621	78	630	123	715	18
Total	7.963	242	7.248	307	7.661	43
Homens	7.094	72	6.396	114	6.718	19
Mulheres	869	170	852	193	943	24

¹ Não há colaboradores sem garantia de carga horária.



- 1. Boas-vindas
- 2. Perfil Institucional
- 3. Governança e Gestão
- 4. Agenda ESG
- 5. Nosso Time
- 6. Responsabilidade Social
- 7. Cuidado Ambiental
- 8. Resultados Financeiros
- 9. Sumário de Conteúdo da GRI
- 10. Expediente

Novas contratações de colaboradores

GRI 401-1



	SAFRA 2023/2024		SAFRA 2024/2025		SAFRA 2025/2026	
	Nº TOTAL	TAXA	Nº TOTAL	TAXA	Nº TOTAL	TAXA
Homens em Minas Gerais						
Abaixo de 30 anos	292	11,73%	236	10,49%	222	11,07%
Entre 30 e 50 anos	213	8,55%	150	6,66%	167	8,33%
Acima de 50 anos	24	0,96%	22	0,97%	31	1,54%
Mulheres em Minas Gerais						
Abaixo de 30 anos	196	7,87%	53	2,35%	77	3,84%
Entre 30 e 50 anos	56	2,24%	79	3,51%	57	2,84%
Acima de 50 anos	0	0%	5	0,22%	3	0,14%
Homens em Alagoas						
Abaixo de 30 anos	532	21,37%	531	23,61%	400	19,96%
Entre 30 e 50 anos	920	36,96%	927	41,21%	844	42,11%
Acima de 50 anos	126	5,06%	168	7,46%	164	8,18%
Mulheres em Alagoas						
Abaixo de 30 anos	78	3,13%	36	1,60%	14	0,69%
Entre 30 e 50 anos	50	2,08%	40	1,77%	25	1,24%
Acima de 50 anos	2	0,08%	2	0,08%	0	0,00%

Taxa de rotatividade de colaboradores

GRI 401-1



	SAFRA 2024/2025¹	SAFRA 2025/2026
Homens em Minas Gerais		
Abaixo de 30 anos	17,41%	21,05%
Entre 30 e 50 anos	12,05%	11,33%
Acima de 50 anos	8,85%	7,94%
Mulheres em Minas Gerais		
Abaixo de 30 anos	19,43%	11,64%
Entre 30 e 50 anos	20,00%	17,45%
Acima de 50 anos	15,00%	10,71%
Homens em Alagoas		
Abaixo de 30 anos	73,40%	68,13%
Entre 30 e 50 anos	49,94%	49,94%
Acima de 50 anos	53,10%	42,94%
Mulheres em Alagoas		
Abaixo de 30 anos	13,16%	9,21%
Entre 30 e 50 anos	6,90%	5,88%
Acima de 50 anos	16,67%	20,00%

¹ Em 2024, aprimoramos nossa abordagem de cálculo, o que nos permitiu desagregar os dados de consumo de taxa de rotatividade de colaboradores, garantindo maior assertividade e comparabilidade entre as unidades de Alagoas e Minas Gerais





Valorização do Capital Humano

GRI 401-2, 404-1, 404-2, 404-3

Utilizamos a avaliação de desempenho para orientar o desenvolvimento profissional, as decisões de carreira e a preparação de sucessores. Na safra 2025/2026, desenvolvemos internamente uma ferramenta para sistematizar esse processo, em um trabalho conjunto entre as equipes de Pessoas e Tecnologia da Informação. Por meio da solução, reunimos indicadores sobre desempenho, potencial e necessidades de capacitação e direcionamos os investimentos de acordo com as demandas identificadas.

Avaliamos 100% de nossas lideranças no período, ampliando gradualmente o processo para os demais níveis hierárquicos. Entre os profissionais avaliados, identificamos 60% com potencial para assumir novas responsabilidades ou participar de processos de sucessão, enquanto 40% apresentaram alta performance em suas funções. Com essas informações, mapeamos possíveis sucessores, planejamos ações de desenvolvimento e buscamos reduzir a dependência de profissionais em posições-chave.

A partir desse diagnóstico, demos continuidade à estruturação da Academia de Líderes, criada para desenvolver os profissionais que exercem funções de gestão. Consultamos gestores, líderes e fiscais e combinamos suas contribuições com os resultados da avaliação de talentos para identificar as principais necessidades de desenvolvimento e relacioná-las aos desafios das operações.

Para a próxima safra, planejamos envolver 642 colaboradores em cargos de gestão, sendo 402 no Polo Minas e 240 em Alagoas. A programação busca ampliar o alinhamento às políticas e aos procedimentos internos e inclui a imersão Espalha Valor, voltada às crenças, aos valores, às atitudes e aos comportamentos

esperados de nossas lideranças. Com esse trabalho, pretendemos alinhar a comunicação e assegurar que as orientações sejam compartilhadas de forma consistente entre as áreas e os níveis hierárquicos.

Para acompanhar essa agenda, criamos um painel de inteligência de dados, ou *Business Intelligence* (BI), no qual reunimos informações sobre os treinamentos realizados e seus participantes. Esses dados apoiam o planejamento das próximas ações e permitem direcionar as capacitações para competências como comunicação, alinhamento cultural, liderança pelo exemplo, senso de pertencimento e capacidade de transmitir nossa estratégia e nossos valores às equipes.



1. Boas-vindas
2. Perfil Institucional
3. Governança e Gestão
4. Agenda ESG
5. **Nosso Time**
6. Responsabilidade Social
7. Cuidado Ambiental
8. Resultados Financeiros
9. Sumário de Conteúdo da GRI
10. Expediente



- 1. Boas-vindas
- 2. Perfil Institucional
- 3. Governança e Gestão
- 4. Agenda ESG
- 5. Nosso Time
- 6. Responsabilidade Social
- 7. Cuidado Ambiental
- 8. Resultados Financeiros
- 9. Sumário de Conteúdo da GRI
- 10. Expediente

Também promovemos o acesso à educação por meio de bolsas de estudo. Aos integrantes de nosso time concedemos 50 bolsas para cursos de graduação, pós-graduação, formação técnica e idiomas e à comunidade temos o projeto social bolsa de estudo, parceria entre a Usina Coruripe e a **FAMA (Faculdade Aldete Maria Alves)**, que tem como objetivo ampliar o acesso ao ensino superior para comunidade. A iniciativa disponibiliza 54 bolsas de estudo nos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Direito e Psicologia, promovendo formação acadêmica e oportunidades de crescimento profissional.

No **Programa Qualifica+**, desenvolvemos programas de habilitação profissional e formação técnica, através da parceria com **Instituto de Ensino e Pesquisa (IEP)**, oferecemos formação técnica nos cursos de: Segurança do Trabalho, Eletrotécnica e Açúcar e Álcool. Também incentivamos a mudança de categoria da carteira nacional de habilitação (CNH) para D e E, ampliando as possibilidades de atuação em funções que exigem essas habilitações.

Direcionamos parte das ações de formação profissional às mulheres, através do **programa Elas no Comando** da Usina Coruripe, que desenvolve importantes iniciativas de capacitação profissional voltadas ao fortalecimento das competências técnicas de colaboradoras e membros das comunidades onde atua, por meio dos cursos de formação em eletricistas automotivas, operadoras de máquinas agrícolas e soldadoras, reforçando o compromisso da empresa com o desenvolvimento de talentos, qualificação da mão de obra e a ampliação das oportunidades de profissionalização e inclusão das mulheres no mercado de trabalho. Por meio de aulas teóricas e práticas, buscamos reduzir as barreiras de acesso às funções operacionais e preparar as participantes para trabalhar nas áreas agrícolas e industriais.

Realizamos, em 2025, o evento **Dia das Crianças Coruripe** voltado aos filhos dos colaboradores das unidades de Campo Florido, Carneirinho, Iturama e Limeira do Oeste e Matriz Coruripe. A ação reuniu 449 crianças, sendo 58 de Campo Florido, 64 de Carneirinho, 110 de Iturama, 67 de Limeira do Oeste e 150 da Matriz Coruripe, reforçando o compromisso da empresa com o bem-estar das famílias, a valorização das pessoas e o fortalecimento dos vínculos entre colaboradores, familiares e organização.

Média de horas de capacitação por safra, por colaborador¹

GRI 404-1



SAFRA 2025/2026

Por gênero		
Alagoas	Homens	14,57
	Mulheres	10,68
Minas Gerais	Homens	14,55
	Mulheres	32,40
Por categoria funcional		
Alagoas	Administrativo	13,13
	Líder/Fiscal	17,06
	Especialistas/Supervisores	15,51
	Coordenadores	5,69
	Gerentes	4,31
	Operacional	15,91
Minas Gerais	Administrativo	34,57
	Líder/Fiscal	65,47
	Especialistas/Supervisores	72,61
	Coordenadores	59,77
	Gerentes	25,50
	Operacional	10,50

1 Neste ciclo de relato, passamos a apresentar o indicador com abertura por região. Em razão dessa mudança na forma de consolidação dos dados, não há base histórica comparável. GRI 2-4

Como parte de nossa estratégia de valorização, mantemos benefícios que apoiam a segurança financeira, a alimentação e o bem-estar dos colaboradores. Oferecemos previdência privada, Participação nos Lucros e Resultados (PLR), convênio Farmácia Vólus, vale-alimentação e vale-refeição, além das licenças parentais previstas na legislação trabalhista. Também disponibilizamos o **Programa de Apoio Pessoal (PAP)**, que oferece atendimento psicológico e emocional gratuito e sigiloso aos colaboradores e seus dependentes.

Colaboradores que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira

GRI 404-3



Safra 2025/2026¹

Diretores	6
Gerentes	25
Coordenadores	62
Supervisores	113
Engenheiros	24
Especialistas	22
Médicos	5
Total	257

1 Neste ciclo de relato, apresentamos apenas os dados referentes à safra 2025/2026, quando foi implementada uma ferramenta específica para sistematizar as avaliações. GRI 2-4



- 1. Boas-vindas
- 2. Perfil Institucional
- 3. Governança e Gestão
- 4. Agenda ESG
- 5. Nosso Time
- 6. Responsabilidade Social
- 7. Cuidado Ambiental
- 8. Resultados Financeiros
- 9. Sumário de Conteúdo da GRI
- 10. Expediente



Licença-maternidade/paternidade

GRI 401-3



	SAFRA 2023/2024		SAFRA 2024/2025		Safra 2025/2026	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Colaboradores com direito de tirar a licença	6.510	1.045	6.712	1.026	6.737	967
Colaboradores que tiraram a licença	251	63	195	55	201	48
Colaboradores que retornaram ao trabalho após o término da licença	251	63	195	55	201	48
Taxa de retorno ao trabalho	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Colaboradores que retornaram ao trabalho após o término da licença e continuaram no time 12 meses após o retorno	220	51	179	44	167	38
Taxa de retenção	88%	89%	91%	80%	83%	79%



- 1. Boas-vindas
- 2. Perfil Institucional
- 3. Governança e Gestão
- 4. Agenda ESG
- 5. **Nosso Time**
- 6. Responsabilidade Social
- 7. Cuidado Ambiental
- 8. Resultados Financeiros
- 9. Sumário de Conteúdo da GRI
- 10. Expediente

Diversidade e não Discriminação

GRI 3-3 Diversidade e não discriminação

Entendemos que a diversidade amplia nossa capacidade de compreender a realidade das regiões onde atuamos e de responder aos desafios do negócio. Ao reunir diferentes experiências e perspectivas, buscamos estimular a criatividade, fortalecer a colaboração entre as equipes e apoiar a inovação em nossos processos.

Adotamos a igualdade de condições entre homens e mulheres como princípio dos processos seletivos. Todas as vagas recebem candidaturas de ambos os públicos, conforme os requisitos de cada função. Além disso, mantemos um banco de talentos formado por mulheres interessadas em trabalhar nas áreas agrícolas, industriais e administrativas. Também vinculamos metas financeiras ao aumento da participação feminina, envolvendo as lideranças no acompanhamento e no avanço desse compromisso.

Complementamos essas medidas com ações de educação e formação profissional. Destinamos 50% das bolsas de estudo que oferecemos às mulheres, apoiando seu desenvolvimento e ampliando suas possibilidades de carreira e geração de renda. Ao mesmo tempo, buscamos enfrentar obstáculos que limitam o acesso feminino a determinadas funções, sobretudo nas operações agrícolas e industriais.

Na safra 2025/2026, avançamos nessa frente com a implementação do **programa Elas no Comando** em nossas cinco unidades. Estruturamos a iniciativa após identificarmos que a falta de formação profissional, a ausência de Carteira Nacional de Habilitação (CNH) e as condições socioeconômicas dificultavam o ingresso de mulheres nas atividades agroindustriais.

Por meio do programa, selecionamos colaboradoras e mulheres das comunidades e oferecemos aulas teóricas e práticas, mentorias e, quando necessário, apoio para a obtenção da habilitação. Preparamos as participantes para trabalhar na operação de colhedoras e outras máquinas agrícolas, na soldagem e na mecânica industrial. Dessa forma, buscamos criar condições para que ocupem funções antes concentradas entre os homens e tenham acesso a novas possibilidades de trabalho e renda.





- 1. Boas-vindas
- 2. Perfil Institucional
- 3. Governança e Gestão
- 4. Agenda ESG
- 5. Nosso Time
- 6. Responsabilidade Social
- 7. Cuidado Ambiental
- 8. Resultados Financeiros
- 9. Sumário de Conteúdo da GRI
- 10. Expediente

Essas iniciativas mantêm nossa atuação alinhada aos **Princípios de Empoderamento das Mulheres**, promovidos pela **ONU Mulheres**, e aos compromissos que assumimos como signatários do **Pacto Global das Nações Unidas**. Por meio dessas referências, incorporamos à gestão temas como igualdade de oportunidades, desenvolvimento profissional e participação das mulheres no ambiente de trabalho.

Nossa agenda de diversidade também contempla a inclusão de pessoas com deficiência. Na comparação com 2022, aumentamos em 67% a presença desse público em nosso quadro de colaboradores. Apesar desse avanço, ainda não cumprimos integralmente a cota estabelecida pela legislação. Por isso, seguimos direcionando os processos de recrutamento e seleção à contratação de pessoas com deficiência e ao atendimento desse requisito.

Diversidade no quadro de colaboradores, por gênero e categoria funcional

GRI 405-1

	SAFRA 2023/2024		SAFRA 2024/2025		Safra 2025/2026	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Gestão (gerentes, coordenadores, supervisores, líderes)	6,86%	0,48%	8,19%	0,59%	8,31%	0,74%
Administrativo	5,81%	5,82%	5,76%	4,83%	4,25%	3,45%
Operacional	73,48%	7,51%	72,7%	7,86%	74,69%	8,55%

Diversidade no quadro de colaboradores, por faixa etária e categoria funcional

GRI 405-1

	SAFRA 2023/2024			SAFRA 2024/2025			Safra 2025/2026		
	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos
Gestão (gerentes, coordenadores, supervisores, líderes)	0,34%	5,34%	1,66%	0,49%	5,35%	1,80%	0,41%	6,74%	1,90%
Administrativo	6,30%	4,52%	0,8%	5,02%	4,03%	0,7%	2,89%	4,10%	0,72%
Operacional	18,16%	49,66%	11,92%	18,97%	49,25%	14,3%	17,78%	51,71%	13,75%

Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens

GRI 405-2

	SAFRA 2023/2024		SAFRA 2024/2025		Safra 2025/2026	
	Proporção do salário-base mulheres/homens	Proporção da remuneração total mulheres/homens	Proporção do salário-base mulheres/homens	Proporção da remuneração total mulheres/homens	Proporção do salário-base mulheres/homens	Proporção da remuneração total mulheres/homens
Gestão (gerentes, coordenadores, supervisores, líderes)	100%	100%	107%	107%	102,7%	102,4%
Administrativo	66%	69%	82%	77%	89%	84,5%
Operacional	82%	86%	87%	83%	85,5%	84,5%



Saúde e Bem-estar

GRI 3-3 Saúde, segurança e valorização do capital humano, 403-3, 403-6

Organizamos nossos serviços de saúde ocupacional com base no **Manual de Boas Práticas Ambulatoriais de Higiene, Prestação e Manipulação nos Serviços de Saúde**. Por meio desse documento, estabelecemos os requisitos para os atendimentos realizados em nossas unidades, a qualificação dos profissionais, o uso de materiais e o controle dos riscos para os colaboradores, as equipes de saúde e o meio ambiente. Também orientamos a prestação dos serviços pela legislação sanitária e ambiental aplicável.

Mantemos profissionais legalmente habilitados em todas as unidades e designamos um responsável técnico

para acompanhar os procedimentos e responder pelas questões operacionais. Nossa equipe de saúde do trabalho é formada por médicos, enfermeiras e técnicas em enfermagem, com atribuições definidas para a gestão dos programas ocupacionais, a prevenção de doenças e os atendimentos realizados nos ambulatorios.

Nossos médicos do trabalho gerenciam o **Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO)**, realizam exames e participam do acompanhamento de afastamentos, das avaliações ergonômicas e do Programa de Conservação Auditiva (PCA). As enfermeiras coordenam as equipes técnicas

e controlam os exames admissionais, demissionais, periódicos, de retorno ao trabalho e de mudança de função. Também promovem treinamentos e ações de prevenção, realizam atendimentos de emergência, acompanham atestados e afastamentos pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e registram as Comunicações de Acidente de Trabalho (CAT).

As técnicas em enfermagem realizam os primeiros atendimentos, incluindo curativos, aferição de pressão arterial, temperatura e peso e anamnese ocupacional. Também encaminham os casos que exigem atendimento externo, agendam exames, organizam os prontuários, verificam as condições das ambulâncias e mantêm os registros relacionados aos acidentes de trabalho. Além disso, participam do planejamento e da execução das ações de prevenção conduzidas pela equipe de enfermagem.

Ao contratarmos um colaborador, realizamos os exames definidos pelo **PCMSO** e pelo **Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR)**, considerando as atividades e os riscos associados à função. Ao longo do vínculo profissional, repetimos as avaliações clínicas e laboratoriais nos intervalos estabelecidos para acompanhar as condições de saúde e manter atualizado o Atestado de Saúde Ocupacional (ASO). Registramos os resultados em prontuários eletrônicos com acesso restrito, preservando a confidencialidade das informações.

1. Boas-vindas
2. Perfil Institucional
3. Governança e Gestão
4. Agenda ESG
5. **Nosso Time**
6. Responsabilidade Social
7. Cuidado Ambiental
8. Resultados Financeiros
9. Sumário de Conteúdo da GRI
10. Expediente



- 1. Boas-vindas
- 2. Perfil Institucional
- 3. Governança e Gestão
- 4. Agenda ESG
- 5. Nosso Time
- 6. Responsabilidade Social
- 7. Cuidado Ambiental
- 8. Resultados Financeiros
- 9. Sumário de Conteúdo da GRI
- 10. Expediente

Acompanhamos o funcionamento dos serviços por meio dos indicadores monitorados pelas áreas de Saúde e Segurança. Também submetemos nossos procedimentos a auditorias externas relacionadas às certificações e às fiscalizações dos órgãos competentes. A partir dessas avaliações, identificamos necessidades de ajuste e atualizamos práticas, programas e controles.

Na safra 2025/2026, concentramos parte das ações na prevenção e na saúde mental. Antes do avanço das discussões sobre riscos psicossociais associados à Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1), já realizávamos anamneses nos exames periódicos para identificar situações que pudessem exigir acompanhamento. Também promovemos campanhas sobre saúde mental e capacitamos as lideranças para acolher os colaboradores, reconhecer sinais de sofrimento e orientar a procura por atendimento.

Complementamos essa atuação com o **Programa de Apoio Pessoal (PAP)**, disponível por meio de um número 0800. Oferecemos gratuitamente aos colaboradores e seus dependentes atendimento psicológico e emocional realizado por profissionais externos. Preservamos o anonimato de quem utiliza o serviço e recebemos apenas informações consolidadas sobre os tipos de demanda, sem acesso à identidade ou ao conteúdo individual dos atendimentos.

Também promovemos ações voltadas à saúde da mulher. Em parceria com uma instituição hospitalar, oferecemos gratuitamente às colaboradoras e às mulheres das comunidades exames de imagem com apoio de inteligência artificial para auxiliar na identificação de alterações nas mamas. O procedimento não substitui a mamografia, mas apoia a triagem e o encaminhamento das participantes que precisam de avaliação complementar.

Mantemos ainda plano de saúde com acesso a consultas, exames e tratamentos médicos e odontológicos, além de condições para a compra de medicamentos por meio do convênio Farmácia Vólus. Disponibilizamos o Wellhub para acesso a academias e centros esportivos e,

por meio do **Programa Cegonha**, acompanhamos as gestantes com encontros informativos e orientações durante a gravidez. Em parceria com as secretarias municipais de Saúde, também realizamos campanhas de vacinação nas unidades.

Outro foco do período foi a educação financeira. Após identificarmos situações de endividamento relacionadas a empréstimos consignados e apostas *on-line*, promovemos campanhas de conscientização e orientações sobre planejamento financeiro e uso da renda. Reforçamos essas informações em períodos de pagamentos adicionais, buscando apoiar os colaboradores na tomada de decisões financeiras.





Segurança **no Trabalho**

GRI 3-3 Saúde, segurança e valorização do capital humano, 403-1, 403-2, 403-4, 403-5, 403-7, 403-8, 403-9



Adotamos um **Sistema de Saúde e Segurança Ocupacional (SSO)** que abrange 100% de nossas operações e orienta as medidas de segurança aplicáveis aos colaboradores e prestadores de serviços. Estruturamos esse sistema voluntariamente conforme a **ISO 45001**, norma internacional que estabelece requisitos para prevenir acidentes e doenças relacionados ao trabalho e melhorar continuamente a gestão de saúde e segurança.

Um dos componentes do SSO é o **Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR)**, elaborado com base na ISO 45001, na Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1), sobre gerenciamento de riscos ocupacionais, e na Norma Regulamentadora nº 31 (NR-31), específica para as atividades rurais. Por meio do programa, avaliamos tarefas rotineiras e não rotineiras, identificamos os perigos associados a cada uma delas e classificamos os riscos conforme sua gravidade e probabilidade de ocorrência.

Nossas equipes de Segurança e Medicina do Trabalho monitoram esse processo com o apoio das lideranças e dos trabalhadores. Sempre que identificamos uma nova situação ou alteramos uma atividade, revisamos os riscos e definimos medidas para eliminá-los ou reduzi-los. Também incorporamos as sugestões dos profissionais que executam as tarefas, utilizando seu conhecimento sobre as operações para atualizar os controles e os planos de ação.

- 1. Boas-vindas
- 2. Perfil Institucional
- 3. Governança e Gestão
- 4. Agenda ESG
- 5. **Nosso Time**
- 6. Responsabilidade Social
- 7. Cuidado Ambiental
- 8. Resultados Financeiros
- 9. Sumário de Conteúdo da GRI
- 10. Expediente



- 1. Boas-vindas
- 2. Perfil Institucional
- 3. Governança e Gestão
- 4. Agenda ESG
- 5. Nosso Time
- 6. Responsabilidade Social
- 7. Cuidado Ambiental
- 8. Resultados Financeiros
- 9. Sumário de Conteúdo da GRI
- 10. Expediente

Antes de iniciarem suas atividades, colaboradores e prestadores de serviços participam de integrações sobre os riscos e os procedimentos aplicáveis às suas funções. Ao longo do vínculo, realizamos capacitações sobre equipamentos de proteção, ergonomia, trabalho em altura, espaços confinados, eletricidade, inflamáveis e outros temas relacionados às operações. Reforçamos as orientações no cotidiano por meio dos **Diálogos Diários de Segurança (DDS)**, do **Dia D da Segurança**, da **Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT)** e da **Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho Rural (SIPATR)**.

Mantemos instâncias que permitem a participação de diferentes áreas e níveis hierárquicos nessa gestão. As Comissões Internas de Prevenção de Acidentes e de Assédio (**CIPAs**), as Comissões Internas de Prevenção de Acidentes e de Assédio do Trabalho Rural (**CIPATRs**), os Comitês de Segurança das Unidades (**CSUs**) e o Comitê de Observação Comportamental analisam indicadores, acompanham planos de ação, investigam ocorrências e contribuem para o envolvimento das equipes.

Também disponibilizamos um canal para que os trabalhadores comuniquem, de forma anônima e protegida, situações que possam representar riscos à saúde ou à segurança. Apuramos os relatos com o apoio de especialistas e das lideranças responsáveis e acompanhamos as providências adotadas até sua conclusão.

Quando registramos um acidente ou incidente, investigamos suas causas por meio de ferramentas como os “5 porquês” e o diagrama de causa e efeito. A partir dessa análise, definimos medidas corretivas conforme a hierarquia de controles, priorizando a eliminação do perigo e as soluções de engenharia antes das medidas administrativas e dos equipamentos de proteção. Em seguida, compartilhamos os aprendizados entre as unidades por meio de alertas de segurança.

Na safra 2025/2026, avançamos na redução das ocorrências. Antes de novembro, havíamos reduzido o número de acidentes de mais de 20, registrados em ciclos anteriores, para quatro. No entanto, naquele mês, registramos um acidente fatal em nossa unidade matriz. A investigação identificou que procedimentos de segurança não foram observados, o que levou à revisão das práticas adotadas e à mobilização das áreas envolvidas.

Como resposta, contratamos uma consultoria especializada, ampliamos a presença das equipes de segurança em campo e intensificamos campanhas, inspeções e ações de engajamento. A ocorrência demonstrou que a redução dos indicadores não permite diminuir o nível de atenção e que a prevenção depende da aplicação contínua dos procedimentos em todas as atividades.

Conduzimos esse trabalho com a participação da alta gestão. Por meio do **Comitê de Segurança**, reunimos diretores de diferentes áreas para avaliar o desempenho, acompanhar as medidas definidas e assegurar os recursos necessários à prevenção de acidentes e doenças ocupacionais.

Acidentes de trabalho envolvendo colaboradores

GRI 403-9

	SAFRA 2023/2024		SAFRA 2024/2025		Safra 2025/2026	
	Número total	Índice¹	Número total	Índice¹	Número total	Índice¹
Óbitos resultantes de acidente de trabalho	0	0	0	0	1	0,06
Acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	5	0,33	7	0,44	4	0,25
Acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	229	15,22	166	10,38	167	10,35
Principais tipos de acidente de trabalho	Quedas de altura, quedas ao mesmo nível, acidentes de trajeto, acidentes de trabalho veicular e acidentes com máquinas e equipamentos.		Quedas de altura, quedas ao mesmo nível, acidentes de trajeto, acidentes de trabalho veicular e acidentes com máquinas e equipamentos.		Quedas de altura, quedas ao mesmo nível, acidentes de trajeto, acidentes de trabalho veicular e acidentes com máquinas e equipamentos.	
Número de horas trabalhadas	15.042.800,85	15.997.986,62	16.129.324			

1 Todos os índices foram recalculados, considerando como base 1.000.000 horas trabalhadas. GRI 2-4



1. Boas-vindas
2. Perfil Institucional
3. Governança e Gestão
4. Agenda ESG
5. Nosso Time
- 6. Responsabilidade Social**
7. Cuidado Ambiental
8. Resultados Financeiros
9. Sumário de Conteúdo da GRI
10. Expediente

Responsabilidade Social

6





Gestão de Fornecedores

GRI 2-6, 2-29, 3-3 Cadeia de valor sustentável, 204-1, 308-1, 308-2, 408-1, 409-1, 414-1, 414-2

Ao longo de 2025, nossas compras somaram aproximadamente R\$ 3 bilhões, sendo 12,91% desse valor destinado a empresas localizadas nos municípios onde mantemos operações.

Antes de iniciarmos qualquer relação comercial, solicitamos documentos que comprovem a regularidade do fornecedor perante os órgãos fiscalizadores. Durante o ano, reunimos os processos de homologação e monitoramento contínuo na plataforma Linkana, que verifica mais de **40 critérios socioambientais, fiscais e legais**, conforme a categoria de fornecimento. O sistema também emite alertas sobre registros de infrações, trabalho infantil ou trabalho análogo ao escravo, permitindo que reavaliemos os riscos ao longo do relacionamento.

Complementamos essa análise com cláusulas contratuais sobre Direitos Humanos e com a exigência de cumprimento das obrigações trabalhistas, previdenciárias e anticorrupção. Também visitamos as instalações dos prestadores de serviços para verificar a aplicação desses requisitos. Na safra 2025/2026, assim como nos períodos anteriores, não identificamos casos de trabalho infantil ou análogo ao escravo em nossas operações ou na cadeia de fornecedores.

Quando confirmamos um descumprimento da legislação, rescindimos imediatamente o contrato. Para ampliar o acompanhamento, mantemos um canal destinado a denúncias sobre condições de trabalho, disponível em transparenciausinacoruripe.com.br/denunciar. Também recebemos da Fundação Abrinq o selo **Empresa Amiga da Criança**, que reconhece as medidas adotadas para a proteção dos direitos de crianças e adolescentes.

Nos fornecimentos e serviços em que os aspectos ambientais são relevantes, acrescentamos critérios específicos ao processo de avaliação. Em 2025, 794 fornecedores passaram por essa análise, número equivalente a 54,20% de nossa base.



PARCERIAS SUSTENTÁVEIS

Desde 2023, mantemos o programa **Parcerias Sustentáveis**, por meio do qual convidamos fornecedores a participar de projetos desenvolvidos ou apoiados por nós. Durante as concorrências, apresentamos nossas iniciativas socioambientais e as possibilidades de apoio, sem vincular a participação à homologação ou à seleção comercial.

Fornecedores, especialmente os de agroquímicos, podem direcionar parte dos recursos destinados ao *marketing* comercial ao patrocínio de projetos relacionados, por exemplo, à conservação do **macaco-guariba**, do **chauá** e do **bicudo**. Dessa forma, ampliamos a participação da cadeia de fornecimento em ações voltadas ao meio ambiente e ao bem-estar das futuras gerações.

1. Boas-vindas
2. Perfil Institucional
3. Governança e Gestão
4. Agenda ESG
5. Nosso Time
6. **Responsabilidade Social**
7. Cuidado Ambiental
8. Resultados Financeiros
9. Sumário de Conteúdo da GRI
10. Expediente



- 1. Boas-vindas
- 2. Perfil Institucional
- 3. Governança e Gestão
- 4. Agenda ESG
- 5. Nosso Time
- 6. Responsabilidade Social
- 7. Cuidado Ambiental
- 8. Resultados Financeiros
- 9. Sumário de Conteúdo da GRI
- 10. Expediente

TECNOLOGIA APLICADA À GESTÃO

Na safra 2025/2026, direcionamos investimentos à automação de atividades manuais e repetitivas para ampliar o tempo dedicado pelas equipes à análise e à negociação. Implantamos robôs em etapas como a regularização de compras e o envio de pedidos aos fornecedores, além de adotarmos plataformas digitais para administrar documentos e contratos.

Na gestão de terceiros, utilizamos a **Rainbow Tech** para centralizar documentos trabalhistas e previdenciários e acompanhar os prestadores de serviços agrícolas. Com essa estrutura, reduzimos a troca de informações por *e-mail* e ampliamos o controle sobre o cumprimento das obrigações contratuais.

Também digitalizamos a formalização dos contratos de suprimentos. Com a implantação da **plataforma Webdox**, concluída em 2025, reunimos mais de 20 áreas em um único fluxo e reduzimos em até 70% a duração média do processo, que passou de 50 a 60 dias para cerca de 16 dias. Por esse trabalho, recebemos o **Webdox Excellence Awards 2025**, premiação latino-americana na categoria Strategic CLM Case Impact.

FORNECEDORES DE CANA-DE-AÇÚCAR

Cerca de metade da cana-de-açúcar que processamos é fornecida por produtores parceiros. Por meio da Diretoria Agrícola, conduzimos a contratação, mantemos o relacionamento com esse público e compartilhamos práticas de manejo aplicáveis à produção da matéria-prima.

Em 2025, incorporamos os contratos de alta *performance* a essa gestão. Por meio deles, aplicamos aos parceiros requisitos ambientais, legais e de mercado equivalentes aos adotados em nossas operações e estabelecemos condições relacionadas à qualidade e à produtividade. Também definimos responsabilidades e critérios de acompanhamento, cujo cumprimento monitoramos continuamente por meio de auditorias conduzidas em campo pelas equipes de Saúde e Segurança.

Nessas verificações em campo, avaliamos aspectos de saúde e segurança do trabalho, como o uso adequado de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs)

e as condições das áreas de vivência. Os requisitos documentais são analisados previamente, durante a contratação e a homologação dos fornecedores e prestadores de serviço. Essa etapa inclui a conferência dos Atestados de Saúde Ocupacional (ASOs), dos exames exigidos para cada função e dos registros formais dos trabalhadores.

Quando identificamos uma não conformidade, encaminhamos um relatório ao fornecedor ou prestador de serviço e estabelecemos um prazo para a correção. Após recebermos as evidências, verificamos se a pendência foi solucionada. Caso a regularização não ocorra, podemos suspender as atividades até que os requisitos sejam atendidos.

Além de acompanhar o cumprimento das exigências, apoiamos nossos parceiros na realização das adequações necessárias. Quando as mudanças demandam recursos financeiros, podemos disponibilizar linhas de crédito e, em situações específicas, assumir os custos de execução. Esse suporte já ajudou produtores a superar dificuldades financeiras e operacionais e a retomar o cultivo em áreas antes consideradas inviáveis. Com isso, contribuímos para ampliar o aproveitamento das áreas agrícolas e favorecer a continuidade do fornecimento.





Desenvolvimento Local

GRI 2-29, 3-3 Responsabilidade social e desenvolvimento de comunidades, 203-1, 203-2, 413-1, 413-2

Avaliamos os impactos ambientais e sociais de nossas atividades nas comunidades próximas às operações. Nas áreas agrícolas, acompanhamos a geração de poeira nas estradas vicinais, a circulação de máquinas e caminhões e o uso de insumos. Nas unidades industriais, monitoramos as emissões atmosféricas, os efluentes líquidos e os ruídos. Também analisamos os possíveis efeitos do transporte de cargas, da captação de água e do uso do solo sobre a mobilidade, a infraestrutura viária e os recursos naturais compartilhados.

Esses riscos exigem maior atenção nas comunidades próximas às nossas operações, sobretudo naquelas que apresentam infraestrutura limitada. Durante a safra 2025/2026, não identificamos impactos negativos reais e significativos decorrentes de nossas atividades nessas localidades. Ainda assim, mantivemos o acompanhamento dos riscos potenciais e as medidas destinadas a preveni-los.

Para reduzir a geração de poeira, umectamos as vias utilizadas por nossas operações. Também monitoramos a qualidade do ar e dos recursos hídricos, tratamos os efluentes, controlamos as emissões e os ruídos e acompanhamos o cumprimento das condicionantes ambientais. Além disso, investimos na infraestrutura viária e na manutenção de estradas vicinais, facilitando o deslocamento das comunidades rurais, e apoiamos ações de prevenção e combate a incêndios.



- 1. Boas-vindas
- 2. Perfil Institucional
- 3. Governança e Gestão
- 4. Agenda ESG
- 5. Nosso Time
- 6. Responsabilidade Social
- 7. Cuidado Ambiental
- 8. Resultados Financeiros
- 9. Sumário de Conteúdo da GRI
- 10. Expediente



1. Boas-vindas
2. Perfil Institucional
3. Governança e Gestão
4. Agenda ESG
5. Nosso Time
6. Responsabilidade Social
7. Cuidado Ambiental
8. Resultados Financeiros
9. Sumário de Conteúdo da GRI
10. Expediente



Em 100% de nossas operações, complementamos esse trabalho com ações de relacionamento comunitário, avaliação de impactos e desenvolvimento local. Organizamos as iniciativas apoiadas em quatro frentes:

1. EDUCAÇÃO E PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Creche/Escola Vitor Wanderley: atendemos 110 crianças no povoado de Pontes, em Feliz Deserto (AL), ampliando o acesso à educação e o apoio às famílias da região.

Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI): atendemos 200 crianças em Coruripe (AL) com atividades educativas, culturais e recreativas voltadas à proteção de seus direitos.

Projeto Florescer: oferecemos educação complementar a mais de 170 crianças de Campo Florido (MG). No contraturno escolar, realizamos aulas de reforço e informática, além de atividades esportivas e pedagógicas.

2. ESPORTE E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Basquete Cidadão: atendemos cerca de 300 crianças e adolescentes em Maceió (AL) com aulas de basquete, palestras sobre esporte, saúde e disciplina e acompanhamento de profissionais de psicologia.

Projeto Super Ação: apoiamos aulas de judô para 50 crianças em Maceió (AL), promovendo o desenvolvimento de habilidades físicas e sociais por meio do esporte.

Espaço de Cultura e Lazer: mantemos, no povoado de Pontes, em Feliz Deserto (AL), um complexo com parque infantil, quadra de areia, praça de exercícios, área para caminhada e quadra esportiva reformada. O espaço também abriga um bosque com espécies da Mata Atlântica criado pelo programa Adote uma Árvore, no qual cada criança da Creche/Escola Vitor Wanderley acompanha o desenvolvimento de uma muda.



- 1. Boas-vindas
- 2. Perfil Institucional
- 3. Governança e Gestão
- 4. Agenda ESG
- 5. Nosso Time
- 6. Responsabilidade Social
- 7. Cuidado Ambiental
- 8. Resultados Financeiros
- 9. Sumário de Conteúdo da GRI
- 10. Expediente

3. SEGURANÇA ALIMENTAR

Projetos Barriga Cheia e Maná: há 24 anos, mantemos essas iniciativas em parceria com as prefeituras de Teotônio Vilela, Feliz Deserto e Coruripe, em Alagoas. Disponibilizamos cerca de 580 hectares para o cultivo de feijão e beneficiamos aproximadamente 600 famílias por ano. A produção é destinada ao consumo e à geração de renda. Após a colheita, a leguminosa contribui para a ciclagem de nutrientes e a preparação do solo para o cultivo da cana-de-açúcar.

Alimentação Suplementar: oferecemos refeições balanceadas no ambiente escolar em Feliz Deserto (AL), complementando a alimentação dos estudantes durante o período de aulas.

Projeto Apicultura: mantemos uma Casa de Mel no povoado de Pontes, em Feliz Deserto (AL), com capacidade para produzir 5 mil sachês por dia. Distribuimos o mel aos trabalhadores rurais como parte de nossas iniciativas de cuidado e promoção do bem-estar das pessoas.

4. GERAÇÃO DE RENDA E VALORIZAÇÃO DE CONHECIMENTOS LOCAIS

Artesanato com Folha do Ouricuri: apoiamos cerca de 40 artesãs de Coruripe (AL) que utilizam a folha do ouricuri na produção de peças artesanais, preservando esse conhecimento e gerando renda.

Artesanato da Taboa: apoiamos 26 artesãs de Feliz Deserto (AL) que transformam a palha da taboa em bolsas, peças decorativas e outros produtos.

Oficina de Papel Artesanal: apoiamos aproximadamente 20 artesãs de Feliz Deserto (AL) e Campo Florido (MG) na produção de bolsas, caixas, pastas e outros objetos. Como matéria-prima, elas utilizam uma mistura de bagaço de cana-de-açúcar e papel proveniente de sacos de cimento, associando o aproveitamento de materiais à geração de renda.





1. Boas-vindas
2. Perfil Institucional
3. Governança e Gestão
4. Agenda ESG
5. Nosso Time
6. Responsabilidade Social
- 7. Cuidado Ambiental**
8. Resultados Financeiros
9. Sumário de Conteúdo da GRI
10. Expediente

Cuidado Ambiental

7





Ecoeficiência

GRI 3-3 Ecoeficiência

Gerimos o consumo de energia e água e a geração de resíduos como parte do desempenho de nossas operações. Para isso, acompanhamos indicadores, estabelecemos metas e comparamos os resultados entre unidades e safras, identificando alterações que exigem ajustes nos processos ou novos investimentos.

Nos itens a seguir, apresentamos nosso desempenho na gestão da energia, da água e dos resíduos durante a safra 2025/2026, bem como as práticas adotadas para administrar cada uma dessas frentes.

1. Boas-vindas
2. Perfil Institucional
3. Governança e Gestão
4. Agenda ESG
5. Nosso Time
6. Responsabilidade Social
7. **Cuidado Ambiental**
8. Resultados Financeiros
9. Sumário de Conteúdo da GRI
10. Expediente





- 1. Boas-vindas
- 2. Perfil Institucional
- 3. Governança e Gestão
- 4. Agenda ESG
- 5. Nosso Time
- 6. Responsabilidade Social
- 7. Cuidado Ambiental
- 8. Resultados Financeiros
- 9. Sumário de Conteúdo da GRI
- 10. Expediente

ENERGIA

GRI 302-1, 302-3



Em 2025, o consumo total de energia dentro da organização foi de 64.583.263,06 GJ. O cálculo considera os combustíveis renováveis e não renováveis utilizados nas operações e a eletricidade adquirida, com a dedução da energia elétrica vendida. Os dados abrangem as operações contempladas nos escopos 1 e 2 do inventário de GEE.

As fontes renováveis representaram a maior parcela do consumo, totalizando 64.993.207,46 GJ. O bagaço de cana-de-açúcar permaneceu como a principal fonte de energia, com 64.951.245,68 GJ, seguido pelo etanol, com 31.680,69 GJ, pela madeira, com 10.260,90 GJ, e pelo biodiesel B100, com 20,19 GJ. O aproveitamento do bagaço para a geração de energia contribui para reduzir a dependência de fontes não renováveis. Para evitar dupla contagem, a eletricidade autogerada e consumida não é adicionada ao total, uma vez que o bagaço utilizado em sua geração já é contabilizado como combustível renovável.

O consumo de combustíveis não renováveis somou 925.356,45 GJ. O diesel respondeu por 919.607,44 GJ, constituindo a principal fonte dessa categoria. Também foram consumidos 4.217,04 GJ de GLP, 1.040,56 GJ de acetileno, 484,36 GJ de gasolina automotiva, 828,38 GJ de querosene de aviação e 7,04 GJ de gasolina de aviação.

Em relação à eletricidade, foram adquiridos 358.162,66 GJ para consumo nas operações. No mesmo período, foram vendidos 1.694.291,88 GJ de energia elétrica excedente, volume deduzido no cálculo do consumo total de energia dentro da organização.

Consumo de Energia dentro da Organização (GJ)

GRI 302-1

Fonte de energia		2025
	Combustíveis não renováveis	926.184,82
	Diesel	919.607,44
	Gasolina automotiva	484,36
	Gasolina de aviação	7,04
	GLP	4.217,04
	Acetileno	1.040,56
	Querosene de aviação	828,38
	Combustíveis renováveis	64.993.207,46
	Madeira (lenha)	10.260,90
	Bagaço de cana-de-açúcar	64.951.245,68
	Etanol	31.680,69
	Biodiesel B100	20,19
	Eletricidade adquirida para consumo	358.162,66
	Eletricidade vendida	-1.694.291,88
	Consumo total de energia dentro da organização	64.583.263,06

1 Os dados são apresentados por ano-calendário, em alinhamento com o período do inventário de GEE, e abrangem, a partir deste ciclo, as operações contempladas em seus escopos 1 e 2. Os consumos físicos de combustíveis foram convertidos em gigajoules com base nos respectivos poderes caloríficos inferiores e fatores de conversão publicados pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), com referência no Balanço Energético Nacional (BEN), da Empresa de Pesquisa Energética (EPE). Para o acetileno, foi utilizada referência termoquímica do NIST Chemistry WebBook. Na conversão da eletricidade, aplicou-se o fator de 0,0036 GJ/kWh. A energia elétrica autogerada e consumida não foi adicionada ao total, pois o bagaço utilizado em sua geração já é contabilizado como combustível renovável, evitando dupla contagem. Em razão da ampliação do escopo considerado, não é apresentada base histórica comparável. GRI 2-4



- 1. Boas-vindas
- 2. Perfil Institucional
- 3. Governança e Gestão
- 4. Agenda ESG
- 5. Nosso Time
- 6. Responsabilidade Social
- 7. Cuidado Ambiental
- 8. Resultados Financeiros
- 9. Sumário de Conteúdo da GRI
- 10. Expediente

Fora dos limites operacionais, o consumo de energia que pôde ser quantificado alcançou 8.694.619,70 GJ. As atividades *upstream* responderam por 69.547,80 GJ, associados ao transporte de empregados realizado por veículos terceirizados. Desse montante, 60.041,87 GJ foram provenientes de fontes não renováveis e 9.505,93 GJ, de fontes renováveis.

As atividades *downstream* representaram 8.625.117,30 GJ, referentes ao uso do etanol comercializado. O etanol anidro vendido correspondeu a 4.227.125,37 GJ, enquanto o etanol hidratado respondeu por 4.397.991,93 GJ. O cálculo considera a premissa de que todo o volume comercializado será utilizado como combustível.



Consumo de Energia fora da Organização (GJ)

GRI 302-2

CATEGORIA E ATIVIDADE	2025
 Atividades upstream	69.547,80
Transporte de empregados – fontes não renováveis	60.041,87
Transporte de empregados – fontes renováveis	9.505,93
 Atividades downstream	8.625.117,30
Uso de etanol anidro vendido	4.227.125,37
Uso de etanol hidratado vendido	4.397.991,93
Consumo de energia quantificado fora da organização ²	8.694.619,70

1 Os dados são apresentados por ano-calendário, em alinhamento com o período do inventário de GEE. Neste ciclo, o levantamento passou a abranger as operações contempladas nos escopos 3 do inventário, não sendo possível apresentar uma série histórica comparável. GRI 2-4

2 O consumo de energia fora da organização contempla as atividades para as quais havia dados físicos diretamente conversíveis em energia: transporte de empregados realizado por veículos terceirizados e uso do etanol comercializado. Os resultados foram calculados com base nos consumos anuais de combustíveis e nos volumes de etanol vendidos. Para a conversão em gigajoules, foram utilizadas as densidades e os poderes caloríficos inferiores publicados pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), com base no Balanço Energético Nacional (BEN), da Empresa de Pesquisa Energética (EPE). Para o uso dos produtos vendidos, considerou-se que o etanol comercializado será integralmente utilizado como combustível, atribuindo-se o consumo energético ao ano da venda. As atividades de transporte e distribuição, viagens de negócios e tratamento de resíduos não foram incluídas no total, pois os dados disponíveis ainda não permitem sua conversão consistente em gigajoules. Também foram excluídos os consumos já reportados no GRI 302-1, evitando dupla contagem.

Considerando o consumo de energia dentro da organização e as 14.361.733 toneladas de cana-de-açúcar moídas em 2025, a intensidade energética foi de 4,5 GJ por tonelada de cana moída. Como o levantamento passou a abranger, neste ciclo, as operações contempladas nos limites definidos pelo inventário de GEE, não é apresentada comparação com períodos anteriores.

Intensidade Energética¹

GRI 302-3



	2025
Consumo de energia dentro da organização (GJ)	64.583.263,06
Cana-de-açúcar moída (t)	14.361.733
Intensidade energética (GJ/t de cana moída)	4,5

1 Os dados são apresentados por ano-calendário, em alinhamento com o período do inventário de GEE. Neste ciclo, o levantamento passou a abranger as operações contempladas nos escopos 3 do inventário, não sendo possível apresentar uma série histórica comparável. GRI 2-4





- 1. Boas-vindas
- 2. Perfil Institucional
- 3. Governança e Gestão
- 4. Agenda ESG
- 5. Nosso Time
- 6. Responsabilidade Social
- 7. Cuidado Ambiental
- 8. Resultados Financeiros
- 9. Sumário de Conteúdo da GRI
- 10. Expediente

ÁGUA E EFLUENTES

GRI 303-1, 303-2, 303-3, 303-4, 303-5

Captamos em rios próximos às unidades os volumes utilizados nos processos industriais e recorremos a poços tubulares localizados nas usinas para o consumo humano. Nenhuma dessas captações é realizada em regiões classificadas como de escassez hídrica.

Para acompanhar o uso dessas fontes, medimos os volumes por meio de medidores de vazão, hidrômetros e horímetros, conforme as condições estabelecidas nas outorgas e na legislação aplicável, incluindo a Portaria IGAM nº 48/2019, que estabelece normas para a regularização do uso de recursos hídricos em Minas Gerais.

Os registros obtidos pelos equipamentos servem de base para definirmos as metas anuais de consumo de água por tonelada de cana-de-açúcar moída. Nesse processo, consideramos também os limites autorizados pelas outorgas e o desempenho de cada unidade no ciclo anterior. Uma empresa externa acompanha os dados, o atendimento aos requisitos aplicáveis e o avanço das metas.

Além de controlar os volumes captados, buscamos manter a água em circulação em nossas atividades. Na safra 2025/2026, reaproveitamos 100% das águas residuárias provenientes dos processos industriais, o equivalente a 16.772,26 megalitros (ML), e direcionamos esse volume à irrigação dos canaviais. Dessa forma, evitamos o lançamento desses efluentes nos cursos d'água.

Como a gestão da água também depende das decisões tomadas em cada território, participamos dos comitês das bacias hidrográficas do Rio Coruripe, dos Afluentes Mineiros do Baixo Paranaíba, dos Afluentes Mineiros do Baixo Rio Grande, do Rio Grande e do Rio Piauí. Nesses fóruns, discutimos com representantes do poder público, usuários da água e organizações da sociedade civil a disponibilidade dos recursos, as diferentes demandas e as medidas necessárias à gestão das bacias.



Captação e Consumo de Água (em ML)

GRI 303-3, 303-4, 303-5



	Safra 2023/2024	Safra 2024/2025	Safra 2025/2026
Captação total de água	42.917,30	35.475,78	55.944,12
Água superficial	42.353,28	34.690,91	55.117,47
Água subterrânea	564,02	784,87	826,65
Descarte total de água	0	0	0
Consumo total de água	42.917,30	35.475,78	55.944,12



RESÍDUOS

GRI 306-1, 306-2

Geramos resíduos recicláveis, orgânicos, perigosos e não recicláveis em nossas atividades agrícolas, industriais e administrativas. Por isso, estamos comprometidos com a destinação correta de 100% desses materiais, considerando suas características, os riscos associados ao manuseio e as formas de tratamento previstas para cada categoria.

Para cumprir esse compromisso, mantemos um modelo interno de gestão que acompanha a geração, o armazenamento, o transporte e a destinação dos resíduos em cada unidade. Por meio desses controles, avaliamos o desempenho dos processos, verificamos o atendimento aos requisitos aplicáveis e identificamos possibilidades de reduzir a geração e ampliar o reaproveitamento.

Esse acompanhamento também se estende às etapas realizadas fora de nossas unidades. Monitoramos o transporte e a destinação das embalagens de defensivos agrícolas, buscando prevenir riscos às pessoas e ao meio ambiente.

Os dados coletados orientam a modernização dos processos. Temos substituído atividades manuais por soluções tecnológicas aplicadas à separação, ao controle e ao tratamento dos resíduos. Ao mesmo tempo, promovemos campanhas com as equipes das unidades para orientar o descarte correto e incentivar o reaproveitamento dos materiais sempre que houver uma nova possibilidade de uso.



Resíduos Gerados por Composição (t)

GRI 306-3



	Safra 2023/2024 ¹	Safra 2024/2025 ¹	Safra 2025/2026
Resíduos perigosos	1.266,29	1.274,55	1.156,87
Resíduos sólidos e líquidos contaminados	1.036,29	1.049,18	908,9728
Óleo lubrificante usado e produtos químicos	146,27	123,75	115,50
Lâmpadas, baterias e resíduos eletroeletrônicos	21,407	36,6417	14,0847
Resíduos de serviços de saúde	0,121	0,094	0,0703
Embalagens de defensivos agrícolas	62,21	64,88	118,24
Resíduos não perigosos	821.683,64	815.347,20	928.515,32
Resíduos orgânicos dos processos industriais ²	818.237,24	810.928,77	923.303,54
Metais, plásticos, papel, pneus, madeira e EPIs	3.244,19	4.057,79	3.697,57
Resíduos orgânicos e líquidos não perigosos ³	198,45	356,71	1.500,85
Outros resíduos não perigosos ⁴	3,76	3,92	13,36
Total de resíduos gerados	822.949,93	816.621,74	929.672,19

1 As categorias foram agrupadas por similaridade para facilitar a leitura. Essa alteração não modificou os volumes totais apresentados, exceto por um ajuste de arredondamento de 0,01 tonelada na safra 2023/2024. GRI 2-4

2 Incluem torta de filtro, cinzas de caldeiras e sedimentos.

3 Incluem lodos de fossas sépticas, resíduos de caixas de gordura, óleos e gorduras alimentares, resíduos de esgotos, resíduos com características domiciliares e líquidos não contaminados.

4 Incluem resíduos sólidos não contaminados, plásticos de torres de resfriamento e resíduos de construção civil.

- 1. Boas-vindas
- 2. Perfil Institucional
- 3. Governança e Gestão
- 4. Agenda ESG
- 5. Nosso Time
- 6. Responsabilidade Social
- 7. Cuidado Ambiental
- 8. Resultados Financeiros
- 9. Sumário de Conteúdo da GRI
- 10. Expediente



- 1. Boas-vindas
- 2. Perfil Institucional
- 3. Governança e Gestão
- 4. Agenda ESG
- 5. Nosso Time
- 6. Responsabilidade Social
- 7. Cuidado Ambiental
- 8. Resultados Financeiros
- 9. Sumário de Conteúdo da GRI
- 10. Expediente

Resíduos não Destinados para Disposição Final por Operação de Recuperação (t)



GRI 306-4

	Safra 2023/2024¹	Safra 2024/2025¹	Safra 2025/2026
Reciclagem	3.435,98	4.182,91	3.766,33
Resíduos perigosos	229,29	213,12	246,90
Resíduos não perigosos	3.206,69	3.969,79	3.519,43
Outras operações de recuperação	818.237,24	810.928,77	923.303,54
Resíduos não perigosos²	818.237,24	810.928,77	923.303,54
Total não destinado para disposição final	821.673,22	815.111,68	927.069,87

1 Os dados das safras 2023/2024 e 2024/2025 foram reformulados após a revisão da classificação das operações de recuperação e disposição. GRI 2-4
2 Corresponde ao aproveitamento de torta de filtro, cinzas de caldeiras e sedimentos na adubação orgânica dos canaviais.

Local das Operações de Recuperação (t)

GRI 306-4

	Safra 2023/2024¹	Safra 2024/2025¹	Safra 2025/2026
Dentro de nossas operações²	684.351,72	668.954,25	801.271,88
Fora de nossas operações	137.321,50	146.157,43	125.797,99
Total	821.673,22	815.111,68	927.069,87

1 Os dados das safras 2023/2024 e 2024/2025 foram reformulados após a revisão da classificação das operações de recuperação e disposição. GRI 2-4
2 Corresponde ao aproveitamento de torta de filtro, cinzas de caldeiras e sedimentos na adubação orgânica dos canaviais.

Resíduos Destinados para Disposição Final por Operação (t)



GRI 306-5

	Safra 2023/2024¹	Safra 2024/2025¹	Safra 2025/2026
Incineração com recuperação de energia	1.077,55	1.141,10	1.088,89
Resíduos perigosos	1.036,29	1.049,18	908,97
Resíduos não perigosos	41,26	91,92	179,92
Aterro	161,65	195,62	280,28
Resíduos perigosos²	0,218	0,3357	0,994
Resíduos não perigosos³	161,43	195,28	279,29
Outras operações de disposição	37,52	173,34	1.233,14
Resíduos perigosos⁴	0,50	11,91	0,00
Resíduos não perigosos⁵	37,02	161,43	1.233,14
Total destinado para disposição final	1.276,72	1.510,06	2.602,31

1 Os dados das safras 2023/2024 e 2024/2025 foram reformulados após a revisão da classificação das operações de recuperação e disposição. GRI 2-4
2 Incluem lâmpadas encaminhadas para descontaminação e aterro específico e resíduos de saúde autoclavados antes da disposição.
3 Incluem resíduos com características domiciliares e resíduos de construção civil.
4 Incluem produtos químicos registrados nas planilhas como destinados à triagem e ao transbordo.
5 Incluem resíduos orgânicos líquidos encaminhados para tratamento.

Local das Operações de Disposição (t)

GRI 306-5

	Safra 2023/2024¹	Safra 2024/2025¹	Safra 2025/2026
Dentro de nossas operações	116,51	109,09	72,65
Fora de nossas operações	1.160,21	1.400,97	2.529,66
Total	1.276,72	1.510,06	2.602,31

1 Os dados das safras 2023/2024 e 2024/2025 foram reformulados após a revisão da classificação das operações de recuperação e disposição. GRI 2-4





Descarbonização

GRI 3-3 Descarbonização

Acompanhamos anualmente nossas emissões de gases de efeito estufa (GEE) por meio de inventários que abrangem os três escopos. No escopo 1, contabilizamos as emissões diretas de fontes sob nosso controle, como a queima de diesel em máquinas e veículos. No escopo 2, consideramos aquelas associadas à energia elétrica adquirida. Já o escopo 3 reúne as emissões indiretas provenientes da cadeia de valor. Essa análise nos permite identificar as atividades com maior participação no inventário e direcionar as medidas de redução e mitigação.

Também elaboramos um Plano de Descarbonização voltado aos escopos 1 e 2, com 2022 como ano-base e horizonte até 2030. O plano considera dois cenários para avaliar alternativas de redução e apoiar as decisões relacionadas às operações agrícolas e industriais.

No primeiro cenário, estudamos a substituição gradual do diesel pelo biodiesel, considerando a disponibilidade do combustível, as limitações técnicas e o desempenho dos equipamentos. Para essa trajetória, estabelecemos a meta voluntária de reduzir em 40,4% as emissões totais dos escopos 1 e 2 até 2030, em comparação com 2022.



1. Boas-vindas
2. Perfil Institucional
3. Governança e Gestão
4. Agenda ESG
5. Nosso Time
6. Responsabilidade Social
7. **Cuidado Ambiental**
8. Resultados Financeiros
9. Sumário de Conteúdo da GRI
10. Expediente



O segundo cenário concentra-se na eficiência operacional. Por meio de um programa de incentivos, reconhecemos os colaboradores que adotam práticas voltadas à redução do consumo de diesel durante a execução das atividades. Com essa medida, projetamos reduzir em 27,5% as emissões associadas ao uso desse combustível até 2030, também em relação ao ano-base.

A própria cana-de-açúcar absorve CO₂ da atmosfera por meio da fotossíntese e incorpora o carbono à sua biomassa. Parte desse carbono retorna à atmosfera durante o uso dos produtos e a decomposição dos materiais. Por isso, avaliamos esse ciclo em conjunto com as emissões do cultivo, da colheita, do transporte e do processamento.

Além de buscarmos reduções em nossas operações e na cadeia de valor, contribuimos para substituir fontes fósseis por meio dos produtos da cana-de-açúcar. O etanol reduz o consumo de gasolina nos transportes, enquanto o bagaço pode ser utilizado na geração de energia renovável. Essas soluções ampliam o aproveitamento da matéria-prima e fortalecem nossa contribuição para a transição para uma economia de baixo carbono.

ENERGIA RENOVÁVEL QUE GERA CRÉDITOS DE CARBONO

Utilizamos o bagaço da cana como biomassa para gerar eletricidade, abastecer nossas unidades e comercializar o excedente. Essa atuação deu origem a um projeto de cogeração de energia renovável com capacidade instalada de **132 MW**, registrado na Universal Carbon Registry (UCR).

Em 2025, recebemos o comprovante referente à emissão acumulada de **1.444.832 créditos de carbono** gerados pelo projeto. O reconhecimento evidencia a contribuição da bioenergia produzida para a redução das emissões associadas à geração de eletricidade e amplia nosso potencial de atuação no mercado voluntário de carbono.

1.444.832
créditos de carbono
gerados



1. Boas-vindas
2. Perfil Institucional
3. Governança e Gestão
4. Agenda ESG
5. Nosso Time
6. Responsabilidade Social
- 7. Cuidado Ambiental**
8. Resultados Financeiros
9. Sumário de Conteúdo da GRI
10. Expediente



- 1. Boas-vindas
- 2. Perfil Institucional
- 3. Governança e Gestão
- 4. Agenda ESG
- 5. Nosso Time
- 6. Responsabilidade Social
- 7. Cuidado Ambiental
- 8. Resultados Financeiros
- 9. Sumário de Conteúdo da GRI
- 10. Expediente



Emissões de Gases de Efeito Estufa (tCO₂e)¹

GRI 305-1, 305-2 e 305-3

	Safra 2023/2024	Safra 2024/2025	Safra 2025/2026
Escopo 1 (emissões diretas)	242.675,11	259.985,473	232.380,843
Escopo 2 (emissões indiretas de energia) ²	880,51	37,439	29,561
Escopo 3 (outras emissões indiretas) ³	110.216,66	104.841,731	90.789,431
Total de emissões de GEE	353.772,28	364.864,643	323.199,836

1 As emissões biogênicas de CO₂ não integram esses totais e são apresentadas separadamente.
2 Calculadas pelo método baseado na localização.
3 Incluem as categorias 3, 4, 5, 6, 7, 9 e 11 do GHG Protocol.

Emissões Biogênicas de CO₂ (tCO₂)

GRI 305-1 e 305-3

	Safra 2023/2024	Safra 2024/2025	Safra 2025/2026
Escopo 1	8.221.935,108	8.144.318,227	6.648.434,568
Escopo 3	1.785.437,759	703.628,996	622.293,199
Total de emissões biogênicas	10.007.372,867	8.847.947,223	7.270.727,767

Intensidade de Emissões de GEE

GRI 305-4

	Safra 2023/2024	Safra 2024/2025	Safra 2025/2026
Cana-de-açúcar processada (t)	15.762.496,86	15.966.568,44	14.361.733
Intensidade informada (tCO ₂ e/t de cana processada) ¹	0,022	0,023	0,023

1 Considera os escopos 1, 2 e 3 e desconsidera as emissões biogênicas de CO₂. O cálculo inclui CO₂, CH₄, N₂O e HFCs. Os dados de intensidade de emissões das safras 2023/2024 e 2024/2025 foram recalculados e atualizados no presente relatório. Essa reformulação ocorreu devido à consolidação final dos inventários de GEE ajustados ao período de safra (anteriormente reportados com base em estimativas).

Outras Emissões Atmosféricas (t)

GRI 305-7

	Safra 2023/2024	Safra 2024/2025	Safra 2025/2026
Óxidos de nitrogênio (NOx)	1.133,11	1.020,65	781,24
Material particulado	930,02	862,96	538,11



Conservação da **Biodiversidade**

GRI 3-3 Conservação da biodiversidade, 101-1, 101-2, 101-4, 101-5, 101-6, 101-7



Conduzimos nossas atividades agrícolas e industriais em regiões dos biomas **Cerrado** e **Mata Atlântica**, onde a produção de cana-de-açúcar divide espaço com Áreas de Preservação Permanente (APPs), Reservas Legais e fragmentos de vegetação nativa. Para orientar nossa atuação nesses territórios, incorporamos compromissos relacionados à conservação da biodiversidade à **Política Ambiental** e ao **Sistema de Gestão Ambiental** certificado pela **ISO 14001**. Também seguimos os critérios das certificações **Bonsucro**, **ISCC CORSIA** e **VIVE**, que abrangem o uso do solo, a proteção de áreas naturais e a gestão dos impactos ambientais na cadeia produtiva.

Esses compromissos – que abrangem nossas operações e orientam o relacionamento com fornecedores de cana-de-açúcar, prestadores de serviços e parceiros agrícolas – estão alinhados com os objetivos do **Marco Global de Biodiversidade** de Kunming-Montreal, que estabelece metas para deter e reverter a perda de biodiversidade até 2030 e apoiar a recuperação dos ecossistemas até 2050. Acompanhamos os nossos avanços por meio de indicadores relacionados às áreas preservadas, restauradas ou em recuperação, à conformidade legal e aos resultados dos monitoramentos ambientais.

- 1. Boas-vindas
- 2. Perfil Institucional
- 3. Governança e Gestão
- 4. Agenda ESG
- 5. Nosso Time
- 6. Responsabilidade Social
- 7. **Cuidado Ambiental**
- 8. Resultados Financeiros
- 9. Sumário de Conteúdo da GRI
- 10. Expediente



IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DOS IMPACTOS

Identificamos nossos impactos reais e potenciais por meio de estudos ambientais, avaliações de riscos, análises de aspectos e impactos, mapeamentos do uso e da cobertura do solo e monitoramentos das áreas agrícolas e naturais. Quando aplicável, também consideramos os estudos realizados durante o licenciamento ambiental. Para estabelecer a prioridade de cada situação, avaliamos a severidade, a abrangência e a possibilidade de reversão dos impactos.

A análise abrange as áreas próprias e arrendadas e considera as atividades realizadas pelos fornecedores de cana-de-açúcar. Entre os fatores com maior potencial de interferência sobre a biodiversidade estão o cultivo e a colheita, o manejo do solo, a captação de água e as operações industriais. Na cadeia de fornecimento,

concentramos a avaliação na produção da matéria-prima e na aquisição de insumos agrícolas, considerando sua origem, a regularidade ambiental dos fornecedores e a adoção de práticas de manejo aplicáveis ao setor.

As áreas avaliadas somam cerca de 220 mil hectares em Alagoas e Minas Gerais. Parte de nossas operações está inserida em regiões que reúnem APPs, Reservas Legais e outros fragmentos de vegetação nativa, formando um mosaico com áreas agrícolas. Também identificamos localidades sujeitas a variações na disponibilidade de água. Por isso, mantemos o mapeamento das áreas naturais e o acompanhamento do uso do solo, dos recursos hídricos e das condições dos ecossistemas. No período, não identificamos regiões sob nossa gestão com rápido declínio de sua integridade ecológica.

PREVENÇÃO, RECUPERAÇÃO E COMPENSAÇÃO

Aplicamos a hierarquia de mitigação ao planejamento e à execução das atividades. Antes de iniciarmos uma intervenção, avaliamos as características ambientais do local, respeitamos as APPs e as Reservas Legais, verificamos os requisitos do licenciamento e priorizamos áreas que já passaram por alterações humanas. Quando um impacto não pode ser evitado, adotamos medidas para reduzir sua extensão ou duração, como o controle dos insumos agrícolas, as práticas de conservação do solo e da água, o monitoramento ambiental e a capacitação das equipes.

Nas áreas que demandam recuperação, realizamos o plantio de espécies nativas, conduzimos a regeneração natural e recompomos matas ciliares e nascentes. Mantemos aproximadamente **50 hectares em processo de restauração ou reabilitação** e registramos cerca de **27 mil hectares já restaurados ou reabilitados**. Para desenvolver essas ações, mantemos interlocução com órgãos ambientais, instituições e comunidades, além de promover atividades de educação ambiental.

1. Boas-vindas
2. Perfil Institucional
3. Governança e Gestão
4. Agenda ESG
5. Nosso Time
6. Responsabilidade Social
7. **Cuidado Ambiental**
8. Resultados Financeiros
9. Sumário de Conteúdo da GRI
10. Expediente



- 1. Boas-vindas
- 2. Perfil Institucional
- 3. Governança e Gestão
- 4. Agenda ESG
- 5. Nosso Time
- 6. Responsabilidade Social
- 7. Cuidado Ambiental
- 8. Resultados Financeiros
- 9. Sumário de Conteúdo da GRI
- 10. Expediente

CONSERVAÇÃO DE ESPÉCIES

Entre as medidas adicionais de conservação, mantemos a **Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Porto Cajueiro**, em Januária (MG), onde desenvolvemos o **Projeto Bicudo**. Desde 2018, mantemos na reserva um criadouro destinado à reprodução do bicudo (*Sporophila maximiliani*), uma das aves mais ameaçadas do Brasil, e trabalhamos na reintrodução e no acompanhamento dos indivíduos em vida livre. Ao longo de 2025, avançamos significativamente com a reintrodução gradual de **64 bicudos (43 fêmeas e 21 machos)**, distribuídos estrategicamente nas veredas das Pedras, São José e Tiririca e nas margens do rio Carinhanha. A escolha dos locais levou em conta a presença de outros indivíduos para favorecer a ocupação dos ambientes e a formação de pares, resultando no registro de casais com comportamento reprodutivo em campo.

Com cerca de 1,8 mil horas de monitoramento em campo em 2025, acompanhamos a adaptação e a permanência das aves, preparando o terreno para o marco registrado em fevereiro de 2026: **o primeiro nascimento na natureza, após sete anos de projeto**. Paralelamente, o Criatório Conservacionista manejou 33 indivíduos (21 fêmeas e 12 machos) no segundo semestre de 2025, registrando o nascimento e anilhamento de cinco novos filhotes (um macho e quatro fêmeas) para fortalecer as próximas etapas de soltura.

Esses resultados indicam que aves mantidas em cativeiro durante várias gerações conseguiram retomar comportamentos necessários à vida livre, como territorialidade, vocalização, escolha do local e construção do ninho. Nosso objetivo é contribuir para o estabelecimento de uma população capaz de se manter na natureza.

Para isso, acompanhamos os indivíduos e as condições do habitat, considerando fatores como a perda e a fragmentação da vegetação, a baixa densidade populacional da espécie, a captura ilegal, a predação e os eventos climáticos.

Conduzimos o projeto com uma equipe de 15 pessoas, entre biólogos, veterinários e profissionais da reserva, e com a participação de instituições de pesquisa, organizações ambientais, órgãos públicos e do Ministério Público de Minas Gerais. Também realizamos ações com as comunidades para tratar da conservação da espécie e da manutenção da biodiversidade. O **Projeto Bicudo** integra ainda a iniciativa **Parcerias Sustentáveis**, por meio da qual convidamos fornecedores e outras empresas a apoiar projetos desenvolvidos ou mantidos por nós.





Quando permanecem impactos residuais sujeitos a compensação, cumprimos as medidas estabelecidas nos processos de licenciamento. Essas ações incluem a destinação de áreas para conservação e a compensação por supressão vegetal, quando aplicável, nas regiões de influência de nossas operações em Alagoas e Minas Gerais. Acompanhamos sua execução por registros e monitoramentos e submetemos os processos à avaliação dos órgãos ambientais e às auditorias relacionadas ao Sistema de Gestão Ambiental e às certificações adotadas.

Integramos a gestão da biodiversidade aos planos ambientais de todas as unidades, em vez de tratá-la em um documento isolado. Essa abordagem permite relacionar a proteção dos ecossistemas ao uso da água, à gestão do solo, às emissões, aos resíduos e às mudanças climáticas. O uso do bagaço da cana para gerar energia e a manutenção de áreas com vegetação nativa, por exemplo, aproximam as medidas de conservação das ações de descarbonização. Ao mesmo tempo, o planejamento territorial e os critérios para expansão agrícola nos ajudam a reduzir conflitos entre produção e conservação.

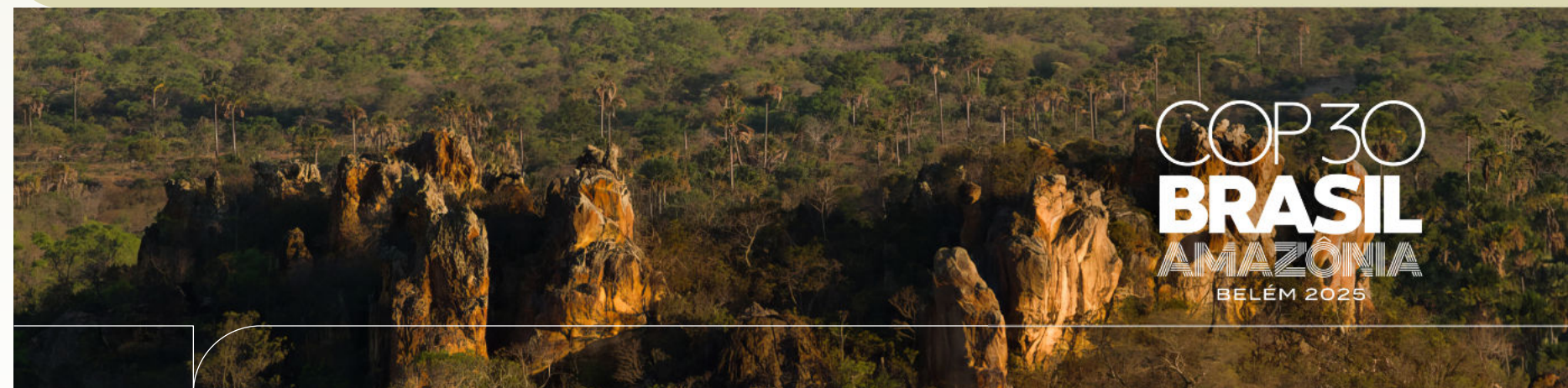
CONSERVAÇÃO DO CERRADO NA COP30

Em novembro de 2025, apresentamos o projeto **REDD+ Sertão Veredas** na **30ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30)**, que reuniu governos, empresas e organizações para discutir medidas de enfrentamento às mudanças climáticas.

Desenvolvemos o projeto na **Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Porto Cajueiro**, área de 15 mil hectares que mantemos há 20 anos em Januária (MG). A reserva está localizada às margens do rio Carinhanha, integra o **Mosaico Sertão Veredas–Peruaçu** e funciona como corredor para espécies como onça-pintada, lobo-guará, irara, anta e jaguatirica.

Por meio do **REDD+ Sertão Veredas**, buscamos evitar emissões associadas ao desmatamento e à degradação da vegetação em uma região sujeita a essas pressões. Desenvolvemos a iniciativa em parceria com Itaú Unibanco, Reservas Votorantim e EQAO e a submetemos à certificação da Verra. Após a homologação, o projeto poderá gerar aproximadamente 72 mil créditos de carbono por ano.

Além de conservar a vegetação e contribuir para a mitigação das mudanças climáticas, mantemos na reserva atividades de pesquisa, educação ambiental e acompanhamento da fauna. Entre elas estão o **Projeto Bicudo** e o **Projeto Mamíferos**, que monitora espécies de médio e grande porte e gera informações para orientar medidas de conservação e manejo.



1. Boas-vindas
2. Perfil Institucional
3. Governança e Gestão
4. Agenda ESG
5. Nosso Time
6. Responsabilidade Social
7. **Cuidado Ambiental**
8. Resultados Financeiros
9. Sumário de Conteúdo da GRI
10. Expediente



- 1. Boas-vindas
- 2. Perfil Institucional
- 3. Governança e Gestão
- 4. Agenda ESG
- 5. Nosso Time
- 6. Responsabilidade Social
- 7. **Cuidado Ambiental**
- 8. Resultados Financeiros
- 9. Sumário de Conteúdo da GRI
- 10. Expediente



FATORES DE PRESSÃO E CONDIÇÃO DOS ECOSISTEMAS

Durante a safra 2025/2026, não realizamos conversões significativas de ecossistemas naturais para usos agrícolas ou industriais. As mudanças registradas ocorreram em áreas anteriormente ocupadas por pastagens ou outras atividades agrícolas, que passaram a receber o cultivo da cana-de-açúcar. Também não realizamos a coleta ou a exploração de espécies silvestres e não identificamos risco de introdução de espécies exóticas invasoras associado às atividades avaliadas.

Outros fatores capazes de afetar a biodiversidade permanecem sujeitos a controles específicos. Monitoramos a captação e o consumo de água de acordo com as outorgas, acompanhamos as emissões provenientes da queima de biomassa e combustíveis e controlamos os efluentes e resíduos gerados nos processos industriais. As quantidades e os métodos utilizados para reunir esses dados são apresentados nos itens sobre água, emissões e resíduos deste relatório.

Nossa linha de base considera áreas de Cerrado, Mata Atlântica e ecossistemas agrícolas, incluindo ambientes parcialmente alterados e trechos de vegetação nativa localizados em APPs e Reservas Legais. No período, mantivemos as condições das áreas acompanhadas e registramos melhorias pontuais relacionadas às ações de conservação e restauração. Baseamos essa avaliação nos levantamentos internos, no mapeamento do uso e da cobertura do solo, no monitoramento do Sistema de Gestão Ambiental e nas auditorias das certificações.

Esses ecossistemas prestam serviços relacionados à regulação da água, à conservação do solo, à manutenção de habitats e à qualidade ambiental. Suas condições afetam nossas operações, os produtores rurais e as comunidades próximas, que compartilham recursos como água e solo. Ao preservar a vegetação nativa, proteger nascentes e recuperar áreas degradadas, buscamos manter esses serviços e reduzir os efeitos de nossas atividades sobre seus beneficiários.



1. Boas-vindas
2. Perfil Institucional
3. Governança e Gestão
4. Agenda ESG
5. Nosso Time
6. Responsabilidade Social
7. Cuidado Ambiental
- 8. Resultados Financeiros**
9. Sumário de Conteúdo da GRI
10. Expediente

Resultados Financeiros

8



- 1. Boas-vindas
- 2. Perfil Institucional
- 3. Governança e Gestão
- 4. Agenda ESG
- 5. Nosso Time
- 6. Responsabilidade Social
- 7. Cuidado Ambiental
- 8. Resultados Financeiros
- 9. Sumário de Conteúdo da GRI
- 10. Expediente

Resultados Financeiros

Encerramos a safra 2025/2026 com receita bruta consolidada de **R\$ 4,37 bilhões**, redução de 13,0% em relação aos R\$ 5,0 bilhões registrados no período anterior. A receita líquida, na mesma comparação, passou de R\$ 4,83 bilhões para **R\$ 4,20 bilhões**, uma queda de 13,0%, influenciada principalmente pelo menor volume comercializado de açúcar equivalente e, em menor proporção, pela variação dos preços e das outras receitas.

Nesse contexto, alcançamos **R\$ 1,54 bilhão** em lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA) ajustado, ante R\$ 1,94 bilhão na safra 2024/2025. A margem EBITDA ajustada passou de 40,25% para 36,71%. Já o lucro líquido totalizou **R\$ 92,59 milhões**, comparado a R\$ 513,02 milhões no ciclo anterior.

Mesmo diante da redução dos resultados, mantivemos os investimentos em nossas operações. Destinamos **R\$ 1,28 bilhão** a essa finalidade, valor -2,85% apenas inferior ao registrado na safra anterior.

Em razão da redução da receita, a participação dos investimentos sobre a receita líquida passou de 27,31% para 30,50%.

Ao final da safra 2025/2026, registramos **R\$ 13,13 bilhões** em ativos totais, dos quais R\$ 1,33 bilhão correspondia a caixa e equivalentes de caixa. Nosso patrimônio líquido alcançou **R\$ 3,40 bilhões**, formado por R\$ 2,92 bilhões em capital social e R\$ 480,8 milhões em reservas de lucros.

Encerramos o período com dívida líquida de **R\$ 3,63 bilhões**, aumento de 11,1% em relação aos R\$ 3,27 bilhões da safra anterior. Com a redução do EBITDA e o aumento do saldo da dívida, a relação entre dívida líquida e EBITDA ajustado passou de 1,68 para 2,36 vezes. Esses resultados reforçam a atenção à geração de caixa, à gestão dos custos e à alocação dos recursos nos próximos ciclos.

R\$ 1,28 bilhão
investidos em nossas operações





- 1. Boas-vindas
- 2. Perfil Institucional
- 3. Governança e Gestão
- 4. Agenda ESG
- 5. Nosso Time
- 6. Responsabilidade Social
- 7. Cuidado Ambiental
- 8. Resultados Financeiros
- 9. Sumário de Conteúdo da GRI
- 10. Expediente



Valor Econômico Direto Gerado e Distribuído

GRI 201-1

	Safra 2023/2024	Safra 2024/2025	Safra 2025/2026
Valor econômico direto gerado (Receita líquida)	R\$ 4.407.499.000,00	R\$ 4.832.968.000,00	R\$ 4.204.647.000,00
Valor econômico distribuído	R\$ 4.136.034.000,00	R\$ 4.319.945.000,00	R\$ 4.112.061.000,00
 Custos operacionais	R\$ 2.991.429.930,00	R\$ 2.467.243.000,00	R\$ 3.176.121.665,00
 Salários e benefícios de empregados	R\$ 361.259.000,00	R\$ 406.901.000,00	R\$ 365.822.000,00
 Pagamentos a provedores de capital	R\$ 721.269.000,00	R\$ 1.194.369.000,00	R\$ 336.339.000,00
 Pagamentos ao governo	R\$ 58.576.070,00	R\$ 233.467.000,00	R\$ 229.855.819,00
 Investimentos na comunidade	R\$ 3.500.000,00	R\$ 17.965.000,00	R\$ 3.922.516,00
Valor econômico retido (o valor econômico direto gerado menos o valor econômico distribuído)	R\$ 271.465.000,00	R\$ 513.023.000,00,00	R\$ 92.586.000,00



1. Boas-vindas
2. Perfil Institucional
3. Governança e Gestão
4. Agenda ESG
5. Nosso Time
6. Responsabilidade Social
7. Cuidado Ambiental
8. Resultados Financeiros
- 9. Sumário de Conteúdo da GRI**
10. Expediente

Sumário de Conteúdo da GRI

9



Sumário de Conteúdo da GRI

Declaração de uso	A Usina Coruripe relatou com base nas Normas GRI para o período de 1º de abril de 2025 a 31 de março de 2026.
GRI usada	GRI 1: Fundamentos 2021
Norma(s) Setorial(is) da GRI aplicável(eis)	Não houve.

Norma GRI	Conteúdo	Resposta	Omissão			Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)	Princípios do Pacto Global
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Justificativa		
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	Páginas 11 e 18.					
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	Página 4.					
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	Página 4.					
	2-4 Reformulações de informações	Páginas 38, 45, 54, 55, 57 e 58.					
	2-5 Verificação externa		Todos.	Não aplicável.	Este relatório não foi submetido à verificação externa.		
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	Páginas 11, 13, 14 e 47.					
	2-7 Empregados	Páginas 34 e 35.				8.5, 10.3	
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	Páginas 34.				8.5, 10.3	
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	Página 18.				5.5, 16.7	
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto grau de governança	Página 18.				5.5, 16.7	
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	Página 18.				16.6	
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	Páginas 18, 24 e 25.				16.7	
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	Página 18.					

- 1. Boas-vindas
- 2. Perfil Institucional
- 3. Governança e Gestão
- 4. Agenda ESG
- 5. Nosso Time
- 6. Responsabilidade Social
- 7. Cuidado Ambiental
- 8. Resultados Financeiros
- 9. Sumário de Conteúdo da GRI
- 10. Expediente



Norma GRI	Conteúdo	Resposta	Omissão			Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)	Princípios do Pacto Global
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Justificativa		
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	Página 4.					
	2-15 Conflitos de interesse	Página 18.				16.6	
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	Página 18.					
	2-17 Conhecimento coletivo do mais do mais alto órgão de governança	Página 18.					
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança		Todos.	Não aplicável.	Atualmente, não realizamos avaliação de desempenho do Conselho de Administração.		
	2-19 Políticas de remuneração	Página 20.					
	2-20 Processo para determinação de remuneração	Página 20.				16.7	
	2-21 Proporção da remuneração total anual	Página 20.					
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	Páginas 5 e 7.					
	2-23 Compromissos de política	Páginas 21, 24, 25, 28 e 32.				16.3	
	2-24 Incorporação de compromissos de política	Páginas 21, 23, 24, 25, 28 e 32.				16.3	
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	Páginas 21 e 22.					
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	Páginas 21 e 22.				16.3	
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	Não houve casos significativos de não conformidade legal e regulatória tampouco multas por não conformidade legal e regulatória que foram pagas durante o período de reporte.				16.3	
	2-28 Participação em associações	Página 23.					
	2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders	Páginas 23, 47 e 49.				8.8	
	2-30 Acordos de negociação coletiva	Página 34.					

- 1. Boas-vindas
- 2. Perfil Institucional
- 3. Governança e Gestão
- 4. Agenda ESG
- 5. Nosso Time
- 6. Responsabilidade Social
- 7. Cuidado Ambiental
- 8. Resultados Financeiros
- 9. Sumário de Conteúdo da GRI
- 10.Expediente



Norma GRI	Conteúdo	Resposta	Omissão			Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)	Princípios do Pacto Global
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Justificativa		
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	Página 29.					
	3-2 Lista de temas materiais	Páginas 30 e 31.					
Tema material: Ecoeficiência							
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	Páginas 31 e 53.					
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	Página 54.				7.2, 7.3, 8.4, 12.2, 13.1	
	302-2 Consumo de energia fora da organização	Página 55.				7.2, 7.3, 8.4, 12.2, 13.1	
	302-3 Intensidade energética	Páginas 54 e 55.				7.3, 8.4, 12.2, 13.1	
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	Página 56.				6.3, 6.4, 12.4	8, 9
	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	Página 56.				6.3	8, 9
	303-3 Captação de água	Página 56.				6.4	8, 9
	303-4 Descarte de água	Página 56.				6.3	8, 9
	303-5 Consumo de água	Página 56.				6.4	8, 9
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	Página 57.				3.9, 6.3, 6.6, 11.6, 12.4, 12.5	
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	Página 57.					
	306-3 Resíduos gerados	Página 57.				3.9, 6.6, 11.6, 12.4, 12. 5, 15.1	7, 8, 9
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	Página 58.				3.9, 11.6, 12.4, 12.5	7, 8, 9
	306-5 Resíduos destinados para disposição final	Página 58.				3.9, 6.6, 11.6, 12.4, 12. 5, 15.1	7, 8, 9

1. Boas-vindas
2. Perfil Institucional
3. Governança e Gestão
4. Agenda ESG
5. Nosso Time
6. Responsabilidade Social
7. Cuidado Ambiental
8. Resultados Financeiros
9. Sumário de Conteúdo da GRI
- 10.Expediente



Norma GRI	Conteúdo	Resposta	Omissão			Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)	Princípios do Pacto Global
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Justificativa		
Tema material: Descarbonização							
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	Páginas 31 e 59.					
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	Página 61.				3.9, 12.4, 13.1, 14.3, 15. 2	7, 8, 9
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	Página 61.				3.9, 12.4, 13.1, 14.3, 15. 2	7, 8, 9
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	Página 61.				3.9, 12.4, 13.1, 14.3, 15. 2	7, 8, 9
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Página 61.				13.1, 14.3, 15.2	7, 8, 9
	305-6 Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO)	Não há.				3.9, 12.4, 14.3, 15.2	7, 8, 9
	305-7 Emissões de NOX, SOX e outras emissões atmosféricas significativas	Página 61.				3.9, 12.4, 14.3, 15.2	7, 8, 9
Tema material: Conservação da biodiversidade							
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	Páginas 31 e 62.					
GRI 101: Biodiversidade 2024	101-1 Políticas para deter e reverter a perda de biodiversidade	Página 62.					
	101-2 Gestão de impactos na biodiversidade	Página 62.					
	101-4 Identificação de impactos na biodiversidade	Página 62.					
	101-5 Locais com impactos na biodiversidade	Página 62.					
	101-6 Fatores diretos de perda de biodiversidade	Página 62.					
	101-7 Mudanças no estado da biodiversidade	Página 62.					

1. Boas-vindas
2. Perfil Institucional
3. Governança e Gestão
4. Agenda ESG
5. Nosso Time
6. Responsabilidade Social
7. Cuidado Ambiental
8. Resultados Financeiros
9. Sumário de Conteúdo da GRI
- 10.Expediente



Norma GRI	Conteúdo	Resposta	Omissão			Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)	Princípios do Pacto Global
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Justificativa		
Tema material: Diversidade e não discriminação							
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	Páginas 31 e 40.					
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	Páginas 34 e 36.				5.1, 8.5, 8.6, 10.3	
	401-3 Licença maternidade/ paternidade	Página 39.				5.1, 5.4, 8.5	
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	Páginas 37 e 38.				4.3, 4.4, 4.5, 5.1, 8.2, 8.5, 10.3	
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	Páginas 37 e 38.				8.2, 8.5	
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	Páginas 37 e 38.				5.1, 8.5, 10.3	
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	Página 41.				5.1, 5.5, 8.5	
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	Página 41.				5.1, 8.5, 10.3	
GRI 406: Não Discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Não houve.				5.1, 8.8	1, 2, 3, 4, 5, 6
Tema material: Saúde, segurança e valorização do capital humano							
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	Páginas 31, 42 e 44.					
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Página 44.				8.8	
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	Página 44.				8.8	
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	Página 42.				3.8, 8.8	
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	Página 44.				8.8	
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	Página 44.				8.8	

1. Boas-vindas
2. Perfil Institucional
3. Governança e Gestão
4. Agenda ESG
5. Nosso Time
6. Responsabilidade Social
7. Cuidado Ambiental
8. Resultados Financeiros
9. Sumário de Conteúdo da GRI
- 10.Expediente



Norma GRI	Conteúdo	Resposta	Omissão			Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)	Princípios do Pacto Global
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Justificativa		
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	Página 42.				3.8, 8.8	
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	Página 44.				8.8	
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Página 44.				8.8	
	403-9 Acidentes de trabalho	Páginas 44 e 45.	Item B.	Informação indisponível.	Não monitoramos dados de terceiros.	8.8	
	403-10 Doenças profissionais	Não foram identificados casos de doenças relacionadas ao trabalho. Os riscos à saúde ocupacional são acompanhados por meio do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), aplicado em todas as unidades e conduzido em conformidade com a Norma Regulamentadora nº 7 (NR-7).	Item B.	Informação indisponível.	Não monitoramos dados de terceiros.	8.8	
Tema material: Responsabilidade social e desenvolvimento de comunidades							
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	Páginas 31 e 49.					
GRI 202: Presença no Mercado 2016	202-1 Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por gênero	Não utilizamos o salário mínimo nacional como referência para definir a remuneração de nossos colaboradores. Em 2025, o menor salário praticado foi de R\$ 1.658,00, correspondente ao cargo de rurícola, na matriz, em Alagoas. Esse valor, aplicado igualmente a homens e mulheres, era 9,2% superior ao salário mínimo nacional. A remuneração pode aumentar de acordo com a produtividade do colaborador, mas nunca ser inferior a esse valor.	Item B.	Informação indisponível.	Realizamos os pagamentos às prestadoras de serviços conforme as condições estabelecidas nos contratos e os valores negociados entre as partes, sem interferir na relação de emprego mantida entre essas empresas e seus empregados. Por essa razão, não foi possível determinar a proporção de trabalhadores terceirizados remunerados com base no salário mínimo nem comparar sua remuneração com o mínimo local.		
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	Página 49.				5.4, 9.1, 9.4, 11.2	
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	Página 49.					
GRI 411: Direitos de Povos Indígenas 2016	411-1 Casos de violação de direitos de povos indígenas	Não houve.				2.3	1, 2
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	Página 49.					
	413-2 Operações com impactos negativos significativos reais ou potenciais nas comunidades locais	Página 49.				1.4, 2.3	

1. Boas-vindas
2. Perfil Institucional
3. Governança e Gestão
4. Agenda ESG
5. Nosso Time
6. Responsabilidade Social
7. Cuidado Ambiental
8. Resultados Financeiros
9. Sumário de Conteúdo da GRI
- 10.Expediente



Norma GRI	Conteúdo	Resposta	Omissão			Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)	Princípios do Pacto Global
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Justificativa		
Tema material: Cadeia de valor sustentável							
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	Páginas 31 e 47.					
GRI 204: Práticas de Compra 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	Página 47.				8.3	
GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	Página 47.					7, 8, 9
	308-2 Impactos ambientais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Página 47.				5.2, 8.8, 16.1	7, 8, 9
GRI 407: Liberdade Sindical e Negociação Coletiva 2016	407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	Não há.				8.8	1, 2, 3, 4, 5, 6
GRI 408: Trabalho Infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	Página 47.				5.2, 8.7, 16.2	1, 2
GRI 409: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	Página 47.				5.2, 8.7	1, 2
GRI 410: Práticas de Segurança 2016	410-1 Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	No período coberto pelo relatório, 100% dos profissionais da equipe de segurança patrimonial receberam capacitação sobre os procedimentos relacionados a direitos humanos e segurança. Esses conteúdos são abordados nos processos de integração e reintegração realizados periodicamente.				16.1	1, 2
GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	Página 47.					1, 2, 3, 4, 5
	414-2 Impactos sociais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Página 47.				5.2, 8.8, 16.1	1, 2, 3, 4, 5
Tema material: Integridade corporativa e cultura ética							
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	Páginas 21, 22, 23 e 31.					
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	Páginas 21 e 22.				16.5	10
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Página 21.				16.5	10
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Páginas 21 e 22.				16.5	10

1. Boas-vindas
2. Perfil Institucional
3. Governança e Gestão
4. Agenda ESG
5. Nosso Time
6. Responsabilidade Social
7. Cuidado Ambiental
8. Resultados Financeiros
9. Sumário de Conteúdo da GRI
- 10.Expediente



Norma GRI	Conteúdo	Resposta	Omissão			Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)	Princípios do Pacto Global
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Justificativa		
GRI 206: Concorrência Desleal 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	Não houve.				16.3	
	207-1 Abordagem tributária	Página 23.					
GRI 207: Tributos 2019	207-2 Governança, controle e gestão de risco fiscal	Página 23.					
	207-3 Engajamento de stakeholders e gestão de suas preocupações quanto a tributos	Página 23.					
GRI 415: Políticas Públicas 2016	415-1 Contribuições políticas	Não houve.					
Indicadores não materiais							
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	Página 69.				8.1, 8.2, 9.1, 9.4, 9.5	
	201-3 Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria	No período coberto por este relatório, o valor do passivo do plano de pensão coberto com recursos da Companhia foi de R\$ 329 mil mensais. Não há um fundo específico constituído para o pagamento desse passivo. A contribuição dos colaboradores varia de 1% a 7% do salário, de acordo com as condições aplicáveis a cada participante.					
	201-4 Apoio financeiro recebido do governo	No período coberto por este relatório, recebemos R\$ 188,640 milhões em apoio financeiro do governo brasileiro. Desse total, R\$ 41,317 milhões correspondem a créditos presumidos de PIS e Cofins, calculados sobre as aquisições de matéria-prima (cana-de-açúcar), e R\$ 147,323 milhões referem-se a créditos presumidos de ICMS apurados nos estados de Alagoas e Minas Gerais. Nenhum governo participa da nossa estrutura acionária.					
GRI 401: Emprego 2016	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	Páginas 37 e 38.					

1. Boas-vindas
2. Perfil Institucional
3. Governança e Gestão
4. Agenda ESG
5. Nosso Time
6. Responsabilidade Social
7. Cuidado Ambiental
8. Resultados Financeiros
9. Sumário de Conteúdo da GRI
- 10.Expediente



- 1. Boas-vindas
- 2. Perfil Institucional
- 3. Governança e Gestão
- 4. Agenda ESG
- 5. Nosso Time
- 6. Responsabilidade Social
- 7. Cuidado Ambiental
- 8. Resultados Financeiros
- 9. Sumário de Conteúdo da GRI
- 10. Expediente

Norma GRI	Conteúdo	Resposta	Omissão			Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)	Princípios do Pacto Global
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Justificativa		
GRI 416: Saúde e Segurança do Consumidor 2016	416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	Entre os produtos que fornecemos, os açúcares cristal e demerara são aqueles com potenciais impactos relacionados à saúde e à segurança dos consumidores. Para prevenir e reduzir esses impactos, as unidades produtoras passam anualmente por auditorias da certificação FSSC 22000 e mantêm procedimentos de Boas Práticas de Fabricação e de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC), além de estarem sujeitas às fiscalizações da Anvisa. Também realizamos análises frequentes de qualidade em laboratórios próprios e terceirizados, que verificam a conformidade e a qualidade dos produtos fornecidos.					
	416-2 Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	Não houve.					
GRI 417: Marketing e Rotulagem 2016	417-1 Requisitos para informações e rotulagem de produtos e serviços	Nossos procedimentos de informação e rotulagem exigem a apresentação da origem dos componentes, da composição dos produtos (especialmente de substâncias que possam causar impactos ambientais ou sociais), das orientações para seu uso seguro e das informações sobre disposição final e possíveis impactos associados. Também são incluídos os requisitos obrigatórios estabelecidos pelos órgãos reguladores. Esses procedimentos abrangem 100% das categorias de produtos da Companhia, que são avaliadas quanto à conformidade com as exigências aplicáveis.					
	417-2 Casos de não conformidade em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços	Não houve.					
	417-3 Casos de não conformidade em relação a comunicação de marketing	Não houve.					
GRI 418: Privacidade do Cliente 2016	418-1 Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes	Não houve.					



Expediente

USINA CORURIBE

Mario Lorencatto
Diretor Presidente

Mariluci Pinheiro
Diretora Administrativa e Recursos Humanos

Bertholdino Teixeira
Gerente de Sustentabilidade

Aristoclides Costa
Coordenador de Sustentabilidade

Annejesica Mazzo
Supervisora de Sistema de Gestão Integrada

Fabianna Muller
Supervisora de Sistema de Gestão Ambiental

Ana Paula Fontana
Coordenadora de Cultura Organizacional e Comunicação

CONSULTORIA

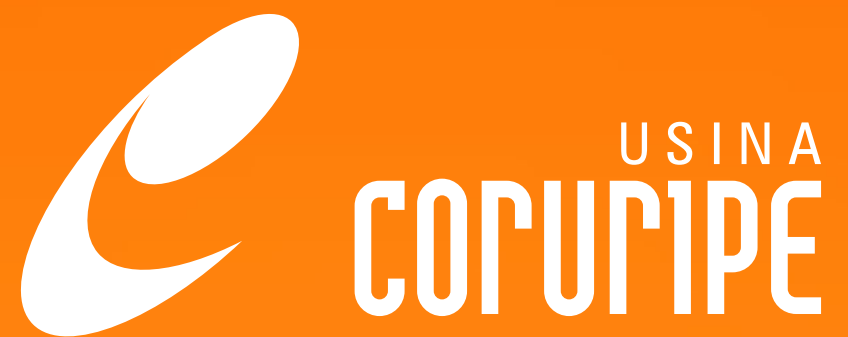
WayCarbon Soluções Ambientais e Projetos de Carbono

PROJETO GRÁFICO

Studio Z

1. Boas-vindas
2. Perfil Institucional
3. Governança e Gestão
4. Agenda ESG
5. Nosso Time
6. Responsabilidade Social
7. Cuidado Ambiental
8. Resultados Financeiros
9. Sumário de Conteúdo da GRI
10. **Expediente**





PRODUZINDO ENERGIA PARA A VIDA